



**MADZ
GLOBAL**
CORRETORA
DE VALORES
MOBILIÁRIOS



RELATÓRIO E CONTAS 2025



Tel.: +244 975 359 315
E-mail: madz-dir-comercial@madzglobal.co.ao
Rua Guilherme Pereira Inglês Nº 43 - 4B, Edifício Ingobota
Distrito Urbano da Ingobota
Luanda - Angola

Índice

2.4.2.1.	PARTICIPAÇÕES DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	15
2.4.2.2.	RELAÇÕES COMERCIAIS COM TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	16
2.5.	Órgãos Sociais e Comissões	16
2.5.1.	Assembleia Geral	16
2.5.1.1.	COMPOSIÇÃO DA MESA	16
2.6.	MODELO DE GOVERNO	17
2.6.1.	COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	17
2.6.2.	QUALIFICAÇÕES E PERFIL DOS MEMBROS	17
2.6.3.	Administração – Comissões Especializadas	19
1.	COMITÉ DE CONTROLO INTERNO E RISCO	19
2.	COMITÉ DE RECURSOS HUMANOS E MEIOS	19
3.	COMITÉ DE NEGÓCIOS	19
4.	COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	20
2.7.	CONSELHO FISCAL	20
2.7.1.	COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FISCAL	20
2.8.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS AO AUDITOR EXTERNO	21
Perito Contabilista		22
Contexto Internacional		38
4.1.	Nota introdutória	75
4.2.	Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas	76
4.2.1.	Bases de apresentação	76
4.2.2.	Principais políticas contabilísticas	77
a)	Reconhecimento e Mensuração	79
	Os activos fixos tangíveis e intangíveis apenas são reconhecidos quando:	79
i.	sejam identificáveis;	79
ii.	seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e	79
iii.	o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.	79
b)	Custos subsequentes	79
c)	Amortizações/depreciações	79
d)	Impostos sobre lucros	80
e)	Impostos correntes	80
f)	Outros impostos	81

g) Substituição tributária	81
h) Provisões e contingências	81
Rubricas	85
Valor bruto	85
Valor líquido	85
Rubricas	86
Saldo inicial	86
Aumentos	86
Reduções	86
Total	86
Aquisições	86
Alienações	86



01

DECLARAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. DECLARAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1. Declaração de Responsabilidade da Administração

O Conselho de Administração da **MADZ GLOBAL – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários, S.A**, outrora designada **MADZ GLOBAL**, no exercício das suas competências legais e estatutárias, declara que:

Confirmação da veracidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que integram o presente Relatório e Contas, foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Sociedade e refletem, de forma verdadeira e apropriada, a sua posição financeira, o desempenho económico e os fluxos de caixa, não contendo omissões ou distorções materialmente relevantes.

Conformidade com o normativo contabilístico aplicável

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com o normativo contabilístico aplicável às Instituições Financeiras Não Bancárias, designadamente as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adoptadas em Angola, bem como demais disposições legais e regulamentares em vigor, assegurando a consistência na aplicação das políticas contabilísticas e a adequada divulgação da informação financeira.

Responsabilidade sobre os sistemas de controlo interno

O Conselho de Administração assume a responsabilidade pela implementação, manutenção e supervisão de um sistema de controlo interno adequado, concebido para assegurar:

- A fiabilidade da informação financeira;
- A salvaguarda dos activos da Sociedade;
- A prevenção e detecção de erros, irregularidades e fraudes;
- O cumprimento das leis, regulamentos e políticas internas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração declara que avaliou a eficácia dos controlos internos existentes durante o exercício em análise e considera que estes se encontram adequados à dimensão, complexidade e natureza das actividades desenvolvidas pela Sociedade.

1.2. Declaração de Conformidade Regulamentar

A Administração da **MADZ GLOBAL** declara que, durante o exercício económico de 2025, a Sociedade actuou em conformidade com o quadro legal e regulamentar aplicável às Instituições Financeiras Não Bancárias, nomeadamente:

Cumprimento das normas da Comissão do Mercado de Capitais (CMC)

A Sociedade cumpriu integralmente as disposições legais e regulamentares emanadas pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC), incluindo, mas não se limitando a:

- Requisitos prudenciais e de capital mínimo;
- Obrigações de reporte financeiro e estatístico;
- Normas de conduta, transparência e protecção dos investidores;
- Regras aplicáveis à intermediação financeira e prestação de serviços de investimento.

Cumprimento das normas do Banco Nacional de Angola (BNA) (quando aplicável)

Sempre que aplicável, a Sociedade observou as normas, avisos e instruções emitidas pelo **Banco Nacional de Angola (BNA)**, nomeadamente em matérias relacionadas com:

- Sistema financeiro nacional;
- Prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Gestão de riscos e controlo interno;
- Movimentação e reporte de operações financeiras relevantes.

Cumprimento da legislação societária e fiscal

A Sociedade cumpriu as disposições da legislação societária em vigor, incluindo a Lei das Sociedades Comerciais, bem como todas as obrigações fiscais e parafiscais, encontrando-se, à data de aprovação do presente Relatório e Contas, devidamente regularizada perante a Administração Geral Tributária e demais entidades competentes.

A Administração declara ainda que não tem conhecimento de quaisquer incumprimentos materiais que possam afectar a continuidade das operações da Sociedade ou a fiabilidade da informação financeira apresentada.



02

RELATÓRIO DE GESTÃO

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Mensagem do Conselho de Administração

Estimados Accionistas, Clientes e Parceiros,

É com elevado sentido de responsabilidade que apresentamos o Relatório e Contas da MADZ GLOBAL referente ao exercício de 2025, um ano marcado pela consolidação da nossa estratégia num contexto de desafiante volatilidade de mercado.

O exercício de 2025 exigiu da nossa instituição uma gestão focada na solvência e na resiliência. A nossa actuação esteve alicerçada em cinco pilares estratégicos fundamentais: fortalecimento financeiro, robustez da governança corporativa, eficiência tecnológica, rigorosa gestão de riscos e valorização do nosso capital humano.

Apesar dos desafios, alcançámos marcos significativos. O crescimento controlado das receitas foi acompanhado por uma expansão notável da nossa actividade comercial. A carteira sob custódia cresceu de **101,05 mil milhões de kwanzas** para **119,32 mil milhões**, um sinal inequívoco da confiança depositada pelos investidores na nossa gestão. Paralelamente, a nossa base de clientes quase duplicou, passando de **199** para **384** carteiras activas.

Destacamos igualmente o sucesso da nossa estratégia de investimentos próprios, onde a posição assumida na BODIVA registou uma valorização expressiva, passando de **6,2 milhões** para **25,5 milhões de kwanzas**, validando a nossa capacidade de leitura de mercado e alocação eficiente de capital.

Olhando para o futuro, reiteramos o nosso compromisso com a excelência, a transparência e a criação de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Visão Estratégica

A visão estratégica da **MADZ GLOBAL** centra-se na consolidação da posição da Sociedade no mercado de capitais, orientada para criar valor sustentável, fortalecer a governança corporativa e garantir a resiliência financeira em todos os cenários.

Para o exercício em análise, os objectivos estratégicos incluíram:

1. **Fortalecimento da estrutura financeira e capitalização**, para assegurar a liquidez adequada, solvabilidade e cumprimento dos requisitos prudenciais definidos pela Comissão do Mercado de Capitais.
2. **Aprimoramento da governança corporativa**, a fim de reforçar políticas internas de ética, compliance e mitigação de conflitos de interesse.
3. **Eficiência operacional e tecnológica**, através da digitalização de processos, optimização de recursos e inovação na prestação de serviços financeiros.
4. **Gestão robusta de riscos**, para contemplar risco de mercado, crédito, liquidez, operacional e regulatório, sempre em alinhamento com as melhores práticas internacionais.
5. **Valorização do capital humano**, para promover capacitação contínua e manter uma cultura organizacional orientada para excelência, ética e responsabilidade.

Destaques do Exercício

Durante o exercício de **2025**, destacam-se os seguintes marcos e resultados:

- **Actividade operacional consistente**, com crescimento controlado das receitas provenientes de intermediação e consultoria em valores mobiliários.
- **Gestão de risco e compliance** reforçada, com maior supervisão interna e conformidade rigorosa com normas do regulador, prevenindo situações de não-conformidade.
- **Desempenho financeiro sólido**, mantendo equilíbrio entre receitas e despesas, com preservação da liquidez e solvência exigidas.
- **Investimentos estratégicos em tecnologia e processos internos**, aumentando a eficiência, reduzindo riscos operacionais e melhorando a experiência dos clientes.
- **Capacitação e retenção de recursos humanos**, valorizando competências técnicas, éticas e profissionais essenciais ao desenvolvimento da Sociedade.

Estes resultados refletem a **capacidade de resiliência da Sociedade**, a eficácia das decisões estratégicas e a orientação para sustentabilidade, mesmo num contexto económico exigente.

Perspectivas Futuras

O Conselho de Administração antevê que o próximo exercício exigirá:

- **Expansão prudente da carteira de clientes e serviços financeiros**, mantendo foco na rentabilidade e no risco controlado;
- **Aperfeiçoamento contínuo da governança corporativa**, compliance e sistemas de controlo interno;
- **Investimento em inovação e digitalização**, garantindo competitividade e eficiência operacional;
- **Monitoramento rigoroso de riscos**, com políticas adaptativas face às mudanças do mercado e regulamentação;
- **Sustentabilidade e criação de valor para accionistas e stakeholders**, equilibrando crescimento, prudência e responsabilidade social.

O Conselho de Administração reafirma o compromisso com a **continuidade das operações**, a **proteção dos interesses dos clientes e investidores** e a **criação de valor sustentável**, garantindo que a Sociedade se mantém alinhada com as melhores práticas do sector financeiro.

Aprovado pelo Conselho de Administração em Luanda em 14 de de de 2025

2.2. Enquadramento Institucional

2.2.1. Histórico da Sociedade

A **MADZ GLOBAL – SOCIEDADE CORRECTORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, S.A** ou (**MADZ GLOBAL – SCVM, S.A**) é uma sociedade anónima de direito angolano, independente de qualquer grupo financeiro, com sede no Município de Luanda, do Distrito Urbano da Ingombota, no Edifício Ingombota, 4º andar facção B, Rua Guilherme Pereira Inglês, Nº 43. Registada sob o Contribuinte Fiscal nº 5417249904 e autorizado pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) com o nº 01/SCVM/CMC/07-2014. A MADZ GLOBAL é especializada na prestação de serviços de intermediação financeira. A empresa actua nas áreas de investimentos em valores mobiliários e instrumentos envolvidos, gestão de activos, consultoria de investimentos e colocação sem garantias em ofertas públicas, possuindo uma vasta experiência e reconhecimento no Mercado de Capitais Angolano.

2.2.2. Objecto Social

A Sociedade tem como principal objecto social a prestação de serviços financeiros não bancários, incluindo:

- Intermediação de valores mobiliários;
- Consultoria e assessoria em investimentos financeiros;
- Gestão de carteiras e fundos de investimento;
- Serviços de análise de mercado e estudos financeiros;
- Outras actividades permitidas pela legislação em vigor no sector financeiro.

2.3. Estrutura Accionista

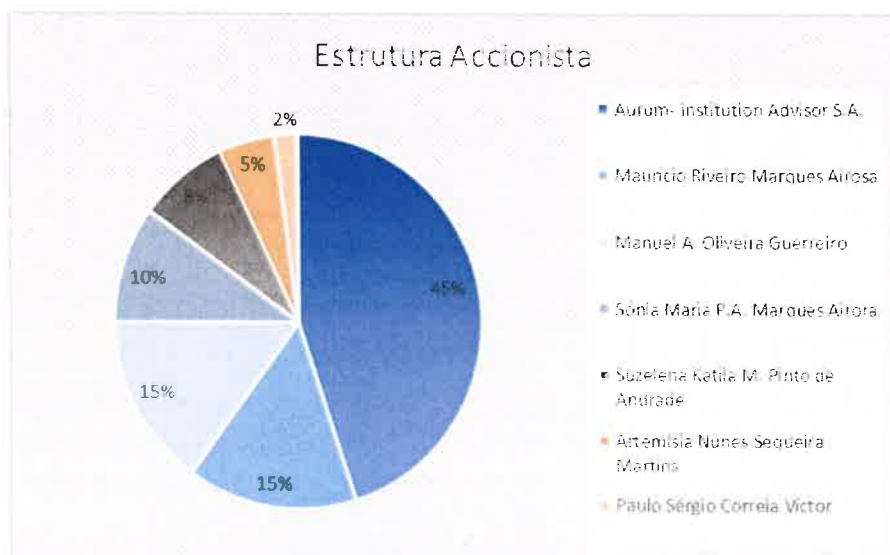
Nome de Registo: MADZ GLOBAL – SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, SA

Endereço da sede: Rua Guilherme Pereira Inglês Nº43-4B, Edifício Ingombota Distrito Urbano da Ingombota, Município de Luanda – Angola.

Estrutura Accionista – Madz Global - SCVM, S.A

Capital Social (AKZ)	30 000 000,00
Número de Ações	50 000,00
Valor Unitário (AKZ)	600,00

Nome dos Accionistas	Participação (%)	Montante (AKZ)	Número de Ações
Aurum – Institution Advisors S.A.	45%	13 500 000,00	22 500,00
Maurício Ribeiro Marques Airosa	15%	4 500 000,00	7 500,00
Manuel Ascenso de Oliveira Guerreiro	15%	4 500 000,00	7 500,00
Sónia Maria F. Pinto de Andrade Marques Airosa	10%	3 000 000,00	5 000,00
Suzelana Katila Mateus Pinto de Andrade	8%	2 400 000,00	4 000,00
Artemísia Nunes Sequeira Martins	5%	1 500 000,00	2 500,00
Paulo Sérgio Correia Vítor	2%	600 000,00	1 000,00
Total Geral	100%	30 000 000,00	50 000,00



Beneficiários Efectivos
AURUM – INSTITUTION ADVISOR, SA

Nome	Data de nascimento	Nacionalidade	País de residência
Fábio Luís vieira	04-09-1983	Angolana	Angola
Carlos dos Santos Cardoso	05-01-1977	Angolana	Angola

Membros do Conselho de Administração

Nome	Cargo
Anabela da Conceição Teixeira	Presidente do Conselho de Administração
Paulo Sérgio Correia Victor	Administrador Executivo
Fábio Luís Vieira	Administrador Executivo
Suzelena Katila M. Pinto de Andrade	Administrador Não Executivo
Honorato João Martins Troso	Administrador Não Executivo

2.4. Estrutura Organizacional

2.4.1. Governo Corporativo

A Madz Global adopta um modelo de governança corporativa assente em princípios de transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas. Este modelo é suportado por órgãos colegiais especializados, como o Comité de Controlo Interno, o Comité de Negócios e o Comité de RH e Meios, que asseguram uma gestão equilibrada, o controlo eficaz dos riscos e a supervisão contínua das operações. A estrutura visa garantir o alinhamento de interesses entre accionistas, gestores e demais partes interessadas, promovendo a integridade, a conformidade regulatória e a sustentabilidade do negócio. A governança robusta da Madz Global é um pilar fundamental para a criação de valor, confiança do mercado e crescimento responsável no sector financeiro.



2.4.2. Órgãos Sociais

2.4.2.1. PARTICIPAÇÕES DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os seguintes membros do Conselho de Administração detêm participações directas no capital da Sociedade:

- **Paulo Sérgio Correia Vítor** (Administrador Executivo): Detém 1.000 acções, representativas de 2% do capital social.
- **Suzelena Katila M. Pinto de Andrade** (Administradora Não Executiva): Detém 4.000 acções, representativas de 8% do capital social.

Adicionalmente, o Administrador Executivo **Fábio Luís Vieira** exerce funções de Presidente na accionista maioritária *Aurum – Institution Advisor SA*, onde detém uma participação de 45%.

2.4.2.2. RELAÇÕES COMERCIAIS COM TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Durante o exercício de 2025, não foram registadas relações comerciais significativas entre a Sociedade e os titulares de participações qualificadas que extravasem o curso normal dos negócios ou as condições normais de mercado.

2.5. Órgãos Sociais e Comissões

2.5.1. Assembleia Geral

2.5.1.1. COMPOSIÇÃO DA MESA

A Mesa da Assembleia Geral (MAG) é o órgão responsável pela condução das reuniões magnas da Sociedade. O mandato actual tem a duração de quatro anos. À data de 31 de dezembro de 2025, a composição da MAG era a seguinte:

Cargo	Titular	Observações
Presidente (Interina)	Suzelena Katila Pinto de Andrade	Assumiu funções após renúncia do anterior Presidente.
Vice-Presidente	Artemísia Nunes Sequeira Martins	Eleita em 27 de abril de 2023.
Secretário	José Carlos	

2.6. MODELO DE GOVERNO

A Madz Global adopta um modelo de governo de estrutura monista reforçada, compreendendo um **Conselho de Administração** responsável pela gestão e representação da Sociedade, e um **Conselho Fiscal** responsável pela supervisão e controlo, ambos eleitos pela Assembleia Geral.

Nome	Cargo	Natureza	Independência
Anabela da Conceição Teixeira	Presidente (Chairperson)	Executiva	Não Independente
Paulo Sérgio Correia Victor	Administrador	Executivo	Não Independente
Fábio Luís Vieira	Administrador	Executivo	Não Independente
Honorato João Martins Troso	Administrador	Não Executivo	Não Independente
Suzelena Katila Pinto de Andrade	Administradora	Não Executiva	Não Independente

2.6.1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração actual foi eleito em Assembleia Geral de 27 de abril de 2023, para um mandato de três anos, terminando em 26 de abril de 2026. É composto por cinco membros, combinando perfis executivos e não executivos.

2.6.2. QUALIFICAÇÕES E PERFIL DOS MEMBROS

- **Anabela da Conceição Teixeira:** Possui vasta experiência em gestão empresarial e liderança estratégica, assegurando a coordenação eficaz dos trabalhos do Conselho.
 - ✓ Licenciada em Contabilidade Superior de Gestão pela Universidade Lusíada de Angola; MBA Executivo Finanças e Negócios na BBS – Escola Internacional de Negócios do Brasil; Compliance Officer Corporativa; certificação em Corporate Governance e Sistemas de Controlo Interno; actualização para contabilistas e peritos contabilistas (OCPCA). Experiência Profissional: Técnica de Back Office no BCI; Gerente de Balcão e Gestora de Clientes (BAI); Directora Comercial, Directora Adjunto da Rede Comercial, no Banco

Espírito Santo Angola; Directora Coordenadora de Rede Comercial, Directora Coordenadora do Controlo Interno e Risco Operacional e Directora Coordenadora de Compliance no Banco Económico; Directora Coordenadora de Compliance na Sociedades EFI – Económico Fundos de Investimentos, S.A.

- **Paulo Sérgio Correia Victor:** Profissional com sólido percurso no sector financeiro e de mercado de capitais, com responsabilidade directa na gestão operacional da Sociedade.
 - ✓ Licenciado em Agronomia, pelo Instituto Agrónomo de Cuba, formação complementar na área de Gestão de Empresas, Compliance, Back Office e Sala de Mercados, pela Golden Broker – Sociedade Corretora, S.A., Porto, Portugal, com experiência profissional como gestor de sociedades comerciais, fluente em língua espanhola.
- **Fábio Luís Vieira:** Detém experiência comprovada em consultoria financeira e gestão de activos, acumulando a presidência da accionista Aurum.
 - ✓ Licenciado em Gestão Comercial e Marketing pela Universidade Gregório Semedo; Formação de Mediador de Seguro na ASFP – Academia de Seguros e Fundos; Formação de Gestão de Projectos – Project Management Institute; Formação Gestão de Marketing e Comercial – Outcome Clínica Organizacional – Portugal; Formação de Contabilidade Informatizada – Electro Service, Lda; Formação de Inglês – Redbridge College, UK Inglaterra; Formação de Gestão de Empresas – Get Training; Fluente em língua inglesa.
- **Honorato João Martins Troso:** Traz para o Conselho competências na área jurídica e de conformidade regulatória.
 - ✓ Licenciado em Administração de Negócio e Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Keele (Exford – Inglaterra); MBA em Administração de Negócios pela Universidade de Oxford Brookes; formação sobre Liderança e Gestão de Mudança e Cultura Organizacional; Programa Avançado de Liderança; Gestão por Objectivos; Finanças para não financeiros; Gestão Orçamental; Gestão de Pessoal e Gestão Financeira.
- **Suzelena Katila Pinto de Andrade:** Contribui com experiência em gestão administrativa e recursos humanos.

- ✓ licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Advogada, Pós-graduada em Direito de Consumo, Direito Comercial, e Direito do Petróleo e do Gás. Frequentou o Curso de Mercados Financeiros, ministrado pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto e participou da formação em Governance and Accountability, ministrada pelo *International Centre for Parliamentary Studies*; Formação em Arbitragem Internacional, ministrada pelo Centro Integrado de Estudos e Resolução Extrajudicial de Conflitos;
- ✓ Curso de Desenvolvimento em Corporate Governance, ministrado pela Academia BAI/IVENS Governance Advisors, Programa Executivo Women on Boards Angola, organizado pela Academia BAI, Master Profissional em Sistemas e Gestão de Compliance, ministrado pela Petroshore Compliance Business School, fluente em língua inglesa.

A Sociedade compromete-se a avaliar periodicamente a necessidade de designar administradores independentes, em linha com as melhores práticas internacionais

2.6.3. Administração – Comissões Especializadas

Para apoiar o exercício das suas funções e garantir uma análise aprofundada de temas críticos, o Conselho de Administração criou as seguintes comissões especializadas, sem poderes deliberativos, mas com funções de consulta e supervisão:

1. COMITÉ DE CONTROLO INTERNO E RISCO

Responsável por acompanhar a eficácia dos sistemas de controlo interno, a gestão de riscos e a conformidade legal. Monitoriza a identificação, avaliação e mitigação dos riscos operacionais, financeiros e legais.

2. COMITÉ DE RECURSOS HUMANOS E MEIOS

Apoia na definição das políticas de gestão de capital humano, desenvolvimento de carreiras, formação e gestão dos recursos materiais e tecnológicos da Sociedade.

3. COMITÉ DE NEGÓCIOS

Analisa a estratégia comercial, novas oportunidades de negócio, desenvolvimento de produtos e o posicionamento da Madz Global no mercado de capitais.

4. COMISSÃO DE REMUNERAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Constituída em 27 de setembro de 2024, esta comissão é responsável pela fixação das remunerações dos órgãos sociais e pela avaliação do seu desempenho. É composta por:

- **Presidente:** Kianda de Almeida Trozo
- **Membros:** Manuel Pinto de Andrade e João Manuel Segunda

Nome	Cargo	Qualificação Profissional	Independência
Silvestre José Caetano Manjolo	Presidente	Perito Contabilista	Independente
Eduardo de Assunção da Silva Pedro	Vice-Presidente	Contabilista	Independente
Dível José dos Santos Teixeira	Vogal	Técnico de Contas	Independente

2.7. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito para o mandato 2023-2026, é composto integralmente por membros independentes e com qualificações adequadas nas áreas de contabilidade e auditoria:

2.7.1. COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FISCAL

- Fiscalizar a gestão da Sociedade, velando pela observância da Lei, dos Estatutos e das decisões da Assembleia Geral;
- Emitir parecer sobre o relatório de gestão e as contas anuais;
- Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- Supervisionar o processo de elaboração e divulgação de informação financeira;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas pelos accionistas, colaboradores e terceiros;

- Emitir parecer sobre a política de remunerações dos órgãos sociais;
- Avaliar e supervisionar a independência do auditor externo e propor ao regulador a sua substituição quando necessário.

2.8. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS AO AUDITOR EXTERNO

Sociedade de Auditoria	C&S – Assurance And Advisory, S.A.
Representante	Henrique Manuel Camões Serra
Data de Contratação	Dezembro de 2022
Política de Rotação	Em fase de aprovação interna
Órgão de Avaliação	Conselho Fiscal

Qualquer contratação de serviços de natureza não-auditoria ao Auditor Externo está sujeita à aprovação prévia do Conselho Fiscal, que procede à avaliação do eventual impacto desses serviços na independência do auditor.

No exercício de 2025, foram contratados ao Auditor Externo serviços de auditoria financeira, nomeadamente a realização da auditoria externa às demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025, bem como a auditoria anual às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não foram contratados quaisquer serviços adicionais de natureza distinta da auditoria legal.

A auditoria externa às contas da Sociedade é assegurada por uma entidade registada na CMC, garantindo a fiabilidade da informação financeira prestada ao mercado.

2.9. Perito Contabilista

2.9.1. Objectivos Estratégicos

Com vista ao crescimento sustentado e à sustentabilidade a longo prazo, o Conselho de Administração da Madz Global definiu linhas orientadoras estratégicas, cujos objetivos e iniciativas apresentamos de seguida;

- Assegurar a sustentabilidade financeira;
- Ser reconhecida como uma empresa de referência na prestação de serviços de Corretagem;
- Alargar o âmbito de actuação e oferta e diversificar a carteira de clientes;
- Consolidar o Modelo de Governo e Sistema de Controlo interno;
- Alinhar a cultura organizacional aos valores da empresa;
- Estabelecer um caminho ambicioso a percorrer de forma faseada e realista;
- Engajar a liderança na missão, visão e valores da Madz Global;
- Reforçar a coesão entre o Conselho de Administração e os Colaboradores.

Nome	Mateus Lourenço
Entidade Profissional	Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPA)
Anos de Serviço na Sociedade	Desde a constituição da Sociedade em 2013

2.10. Políticas de Governação

• Código de Conduta

Este Código de Conduta (o “Código”) define as regras fundamentais para os Colaboradores, incluindo os membros dos órgãos de administração e fiscalização (colectivamente, os “Colaboradores”) da Madz Global. Este Código, é também extensivo à Terceiros (Consultores, Fornecedores, Agentes, Correspondentes etc.) que agem em representação da Madz Global, sendo os princípios e regras definidas neste Código à si aplicáveis.

- **Regulamentos Internos**

O Código, e, por consequência, as medidas nele contidas, são implementados através de um conjunto de regulamentos internos. Os regulamentos estabelecem padrões mínimos de comportamento em relação matérias definidas previamente no Código.

- **Dever de Cumprimento**

Todos os Colaboradores têm a obrigação de conhecer e observar as medidas previstas neste Código e outros regulamentos internos relevantes para as suas actividades e tarefas individuais ou se aplicável, colectivas. Os Colaboradores devem participar em programas de formação, quer aquando da sua contratação, quer periodicamente, a título de actualização sobre diversas matérias.

- **Reporte de problemas e condutas incorrectas**

A Madz Global encoraja os Colaboradores a reportar problemas relativos a práticas ou acções que considerem ser de facto ou potencialmente contrárias ao Código ou outros regulamentos internos. Os reportes podem ser comunicados por escrito ou oralmente, e serão tratados com estrita confidencialidade, em conformidade com a Legislação aplicável e com as disposições dos regulamentos internos. Não serão toleradas retaliações contra Colaboradores que reportem problemas imbuídos de um espírito de boa-fé.

- **Infracções**

Qualquer violação do Código ou dos Regulamentos Internos por parte de um Colaborador poderá resultar em medidas disciplinares, que se aplicável poderão igualmente resultar em responsabilidade civil ou criminal.

REGRAS DE CONDUTA

Conduta correcta na actividade empresarial

A Madz Global conduz os seus negócios em conformidade com a legislação aplicável com os regulamentos internos e com a ética profissional. Os Colaboradores devem comportar -se de forma séria e honesta, observando as leis aplicáveis, os regulamentos internos, as disposições deste Código, bem como o compromisso de sustentabilidade da Madz Global.

Os colaboradores que exerçam cargos de chefia devem ser modelos de conduta e promover uma cultura de ética e de *compliance* na Instituição.

- **Sustentabilidade**

É objectivo da Madz Global contribuir para um desenvolvimento económico e social de qualidade, baseado no respeito pelos fundamentais direitos humanos e do trabalho e na protecção do meio ambiente.

A Madz Global promove uma cultura de sustentabilidade em todas as suas esferas de influência, em particular entre os seus colaboradores, clientes e fornecedores. Os colaboradores comprometem-se a:

- I. valorizar da melhor forma os colegas, promover o seu desenvolvimento e reconhecer as contribuições individuais para o sucesso da Instituição;
- II. melhorar a situação das comunidades nas quais a Madz Global se insere, desempenhando o seu papel de cidadania enquanto empresa, com o apoio a Instituições, organizações e associações;
- III. colocar os conhecimentos e recursos da Madz Global ao serviço dos mais vulneráveis, para promover a integração dos mais pobres e desfavorecidos;
- IV. tomar, também, em consideração a conduta ambiental, social e de administração empresarial das contrapartes, aquando de actos de subscrição de riscos, gestão dos investimentos e compras da Madz Global; e (v) contribuir para a protecção do meio ambiente, promovendo a redução do impacto ambiental directo e indirecto das suas actividades.

- **Lealdade e Cooperação**

Os Colaboradores devem assumir um comportamento de lealdade para com a Madz Global, empenhando-se em salvaguardar a sua credibilidade e boa imagem em todas as situações, bem como garantir o seu prestígio. Para os Colaboradores, o conceito de lealdade implica não só o adequado desempenho das tarefas que lhe são atribuídas pelos seus superiores hierárquicos, mas também o cumprimento das normas e procedimentos internos, transparência e a abertura no trato pessoal com superiores, colegas e clientes.

- **Ambiente de trabalho, diversidade e inclusão**

A Madz Global garante um ambiente de trabalho estimulante, livre de qualquer tipo de discriminação ou assédio. São promovidas a diversidade e a inclusão no trabalho, na convicção de que a cooperação entre as pessoas com diferentes culturas, capacidades, perspectivas e experiências é fundamental para atrair o talento e permitir o crescimento da Instituição e a inovação.

É imperioso que os Colaboradores se tratem com respeito mútuo, evitando condutas que possam lesar a dignidade dos outros. Os Colaboradores com cargos de chefia, devem criar e promover um ambiente acolhedor e solidário, onde a integridade, o respeito, a cooperação, a diversidade e a inclusão são efectivamente seguidos. As decisões relativas aos Colaboradores, incluindo o recrutamento, a contratação, a formação, a avaliação e a promoção, devem basear-se exclusivamente no mérito e desempenho individual e não podem ser influenciadas, por exemplo, pela raça, origem étnica, religião/crenças, orientação sexual, estado civil ou opiniões políticas.

As comunicações com os Colaboradores devem ser claras e justas. A Madz Global encoraja o desenvolvimento das capacidades e competências individuais, fornecendo formação profissional adequada, num sentido lato de desenvolvimento dos recursos humanos. A Madz Global reconhece a liberdade de associação e de negociação colectiva aos seus Colaboradores, nos termos da lei. A Madz Global rejeita fortemente qualquer forma de trabalho irregular ou de exploração, bem como qualquer tipo de trabalho forçado ou obrigatório e de trabalho infantil.

A Madz Global opõe-se a qualquer tipo de assédio, *bullying* e *mobbing* (assédio moral).

- **Conduta a seguir em caso de assédio, bullying ou mobbing:**

Enquanto Colaboradores desta Instituição, é nosso dever rejeitar fortemente qualquer comportamento que denote falta de respeito, tendo bem claro que o assédio é determinado pela forma como os outros percebem as nossas ações, independentemente das nossas intenções originárias. Portanto, por exemplo, e-mails ou SMS com conteúdo sexualmente alusivo, gestos ou contacto físicos indesejados, bem como comentários ofensivos ou degradantes sobre características pessoais são proibidos e devem ser considerados como formas de assédio, independentemente de a intenção ter sido fazer um comentário jocoso ou uma piada.

Se achar que está a ser vítima de qualquer tipo de assédio, bullying ou mobbing: ponha por escrito o que aconteceu (data, hora, local, situação, testemunhas) e conserve as provas de qualquer conduta inapropriada (e.g. materiais, conversas escritas, etc.); transmita claramente ao assediante que este tipo de conduta é inaceitável e que deve parar, lembrando que A Madz Global se opõe firmemente a qualquer tipo de assédio, e que comportamentos deste tipo são severamente punidos; se o assediante não desistir da sua má conduta, não hesite em reportar a situação, pois trata-se de uma violação deste Código. Lembre-se de que pode sempre pedir o apoio do seu Responsável, Recursos Humanos ou da função de *Compliance*.

- **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

A Madz Global garante um local de trabalho saudável, seguro e protegido assegurando aos seus Colaboradores boas condições de trabalho, proporcionando um ambiente seguro e saudável. Pede-se aos Colaboradores que evitem condutas que possam colocar em perigo a saúde ou segurança de outrem. Os Colaboradores devem apoiar os esforços da Madz Global para proteger o meio ambiente e minimizar o impacto ambiental das suas atividades profissionais.

O cumprimento das regras de segurança, higiene e saúde no trabalho constitui uma obrigação indeclinável de todos, sendo dever dos Colaboradores reportar atempadamente aos seus superiores hierárquicos ou aos serviços responsáveis a ocorrência de qualquer situação anómala susceptível de poder comprometer a segurança das pessoas, instalações e equipamentos.

- **Protecção de activos e dados de negócio**

Os activos tangíveis e intangíveis da Madz Global devem ser preservados. Os ativos tangíveis da Madz Global, incluindo imóveis, equipamento e materiais, devem ser protegidos de danos e utilização incorrecta e devendo também ser utilizados exclusivamente para fins de trabalho, excepto nas situações devidamente autorizadas. As informações relativas à actividade empresarial, incluindo qualquer informação adquirida no desenvolvimento de projectos por conta da Madz Global, deverão ser consideradas confidenciais. Os Colaboradores deverão gerir esta informação com rigorosa confidencialidade e revelá-la apenas numa base *need-to-know* ou se expressamente autorizados. As mesmas regras aplicam-se a todos os documentos que contenham informações confidenciais deste género.

Aos colaboradores da Madz Global é proibido a partilha de passwords entre si, salvo no caso de necessidade de actualização do dispositivo, podendo esta apenas ser partilhada com o técnico de informática. Tão logo a actualização seja feita, deve o colaborador alterar a password.

A propriedade intelectual da Madz Global (ou seja, ideias, produtos, metodologias, estratégias, etc.) deve ser protegida, se apropriado, através do registo de marcas e patentes, e direitos de autor. A obrigação de preservar a propriedade intelectual da Madz Global mantém-se após a cessação do contrato de trabalho com a Madz Global. Todos os dados da actividade empresarial devem ser registados com precisão e na íntegra. Os registos e documentos devem estar disponíveis e acessíveis a pedido das autoridades ou de pessoal autorizado. Registos e dados, incluindo ficheiros electrónicos e e-mails, devem ser guardados pelo período previsto nas leis aplicáveis; caso exista ou seja previsível existir alguma acção judicial ou inspecção por parte das autoridades, devem ser conservados pelo tempo adicional que for necessário. A alteração fraudulenta ou falsificação de qualquer registo ou documento é estritamente proibida e ilegal.

Revelar informação numa base *need-to-know* quer dizer que o acesso à informação em questão deve ser permitido exclusivamente para finalidades concretas e legítimas. Assim sendo, sempre que somos solicitados a revelar informações confidenciais, devemos verificar cuidadosamente a finalidade do pedido, ainda que o mesmo provenha de outro departamento da Madz Global. As informações relativas a um negócio devem ser salvaguardadas durante todo o seu ciclo de existência. Há que ter atenção ao modo como são eliminados os documentos que contêm informações confidenciais, pois aplicam-se aqui as mesmas regras que se aplicam no seu correcto manuseamento.

- **Dados pessoais e privacidade**

Os dados pessoais devem ser correctamente tratados e o direito à privacidade deve ser respeitado. Os dados pessoais relativos a terceiros, sejam eles clientes, colaboradores, fornecedores ou outros, devem ser tratados numa base **need-to-know** e em conformidade com a legislação em vigor. Os dados pessoais devem ser recolhidos, tratados, e partilhados exclusivamente para finalidades concretas e legítimas, e só na medida do estritamente necessário. As opções e preferências em matéria de privacidade expressas pelo indivíduo a que respeitam os dados pessoais devem ser respeitadas. Requer-se particular atenção na transferência internacional de dados, incluindo entre companhias da Madz Global. Em geral, antes de transmitir a informação, os Colaboradores devem verificar a existência de eventuais restrições existentes na legislação, consultando o Gabinete de *Compliance* em caso de dúvida.

Os colaboradores que lidem com dados pessoais relativos a cidadãos individuais ou que tenham acesso a esses dados devem respeitar as disposições legais relativas à protecção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados. Referidos Colaboradores não podem, nomeadamente, utilizar dados pessoais para fins ilegítimos ou comunicá-los a pessoas não autorizadas a utilizá-los.

- **Combate ao suborno e à corrupção**

A Madz Global condena e combate todas as formas de suborno e corrupção. Os colaboradores devem conduzir as suas actividades profissionais de forma honesta e ética. Não será tolerada qualquer forma de corrupção, incluindo o suborno e a extorsão. Assim sendo, os Colaboradores devem abster-se de oferecer ou aceitar pagamentos, presentes, entretenimento ou outros benefícios indevidos. É sempre proibido prometer, dar ou receber ofertas em dinheiro ou métodos de pagamento equivalentes, ou qualquer outro tipo de títulos negociáveis. Presentes, entretenimento, ou outros benefícios só podem ser oferecidos ou aceites se relacionados com a actividade profissional e se comumente considerados normais e apropriados às circunstâncias (i.e., quando forem razoáveis e dentro da legislação em vigor). Posteriormente, A Madz Global irá definir o teto máximo para as ofertas desta natureza.

A natureza dos negócios da Madz Global requer a interacção com os Clientes, Correspondentes, Consultores, Fornecedores etc. Em circunstâncias descritas, os Colaboradores devem abster-se de oferecer ou receber, directa

ou indirectamente, seja o que for que não esteja ligado a actividades profissionais normais e no respeito da legislação e dos costumes em vigor. Qualquer presente ou convite para eventos de entretenimento extensível a funcionários públicos requerem a aprovação do Responsável da função *Compliance*. Os Colaboradores devem informar o seu Responsável e a Função de *Compliance* de qualquer tentativa de dar ou receber presentes, divertimentos ou outros benefícios indevidos que possam criar a aparência de influência indevida nas decisões de negócios.

- **Reclamações e Sugestões de clientes**

A Madz Global reconhece a importância do contributo dos Clientes para a contínua melhoria da actividade que exerce, disponibilizando diferentes canais vocacionados para a célere, eficiente e transparente recepção e apreciação de reclamações e sugestões por parte daqueles. Os colaboradores devem reportar imediatamente as reclamações e sugestões dos Cliente e dos Parceiros, assegurando o encaminhamento das mesmas nos termos das normas aplicáveis, de modo a garantir o seu atendimento justo e atempado.

- **Relações com clientes**

A satisfação dos clientes é um factor chave na visão estratégica de negócios da Madz Global, permitindo a Madz Global reforçar e melhorar a sua posição de liderança. Nas relações com os clientes, os Colaboradores devem ter sempre um comportamento correcto e honesto, franco e profissional, e abster-se de práticas enganosas ou falsas. Os Colaboradores devem sempre considerar os melhores interesses dos clientes, fornecendo soluções apropriadas às suas necessidades. Deve evitar-se qualquer conflito de interesses; no caso da sua inevitabilidade, este deve ser gerido de maneira a proteger os interesses dos clientes. Ao proporem produtos e serviços, os Colaboradores devem limitar-se a afirmações factuais, verdadeiras e exactas. A assistência pós-venda deve ser garantida e facilmente acessível. A satisfação dos clientes deve ser constantemente monitorizada. Os novos produtos e serviços devem ser desenvolvidos de acordo com a evolução das necessidades dos clientes e em áreas identificadas como passíveis de melhoria. O processo de desenvolvimento de produtos e serviços deve estar claramente definido, devendo a Madz Global adoptar periodicamente um plano estratégico de novos produtos e serviços. Os Colaboradores devem evidenciar elevado profissionalismo, respeito, honestidade, boa-fé e cortesia no trato com os clientes, actuando de forma a proporcionar um serviço eficiente e eficaz, facultando informações sobre serviços e preços de modo a apoiá-los na tomada de decisão. Os colaboradores devem assegurar o cumprimento escrupuloso das condições acordadas quanto à qualidade do serviço prestado, bem como quanto às garantias.

- **Concorrência justa e antitrust**

A Madz Global reconhece o papel fundamental da livre concorrência para aumentar as oportunidades de negócio e a performance da Instituição e dos seus colaboradores. A concorrência deve basear-se em produtos e serviços de qualidade superior e em práticas comerciais justas.

É proibido aos colaboradores desacreditar a concorrência ou os seus produtos ou serviços ou manipular, ocultar ou apresentar uma visão distorcida da realidade para obter ganhos ilícitos. Adicionalmente, são proibidas práticas e condutas dirigidas a restringir a concorrência justa e livre.

Os colaboradores devem ter presentes a legislação aplicável em matéria de concorrência e os regulamentos *antitrust* nas suas interações com os concorrentes, de forma a evitar condutas impróprias. Para este fim, deverão consultar as funções Jurídica e de *Compliance* a fim de obter esclarecimentos sobre a legislação aplicável.

- **Seleção de fornecedores**

A Madz Global garante relações justas, transparentes, e directas com os seus fornecedores. Nas relações com os fornecedores, os colaboradores devem ter comportamentos justos, transparentes e directos, e evitar situações de conflito de interesses. A seleção dos fornecedores deve ser exclusivamente baseada nos princípios da justa concorrência e na qualidade dos produtos e serviços oferecidos. A qualidade de produtos e serviços deve ser avaliada com base em critérios éticos internacionais relativamente aos direitos do trabalho e humanos, e tendo em consideração o impacto ambiental dos métodos de produção e fornecimento.

- **Utilização de informação privilegiada**

A Madz Global toma medidas para prevenir a utilização imprópria de informação privilegiada. Considera-se informação privilegiada toda a informação específica que não é de domínio público, mas que, se tornada pública, pode influenciar no estado normal das coisas e actividades. Tal informação, estando relacionada com a Madz Global, deve ser tratada com estrita confidencialidade e revelada numa base *need-to-know*, em conformidade com as disposições da legislação em vigor. Quando tiverem informação privilegiada, os Colaboradores devem abster-se de a revelar, excepto a colegas que tenham uma válida razão profissional para a receberem. A informação

privilegiada também pode ser revelada a terceiros (advogados, auditores, consultores, etc.) que, por uma razão válida, precisem de a conhecer, e tenham assinado acordos de confidencialidade apropriados.

- **Comunicação com determinadas contrapartes externas**

A Madz Global apoia a transparência dos mercados financeiros, garantindo a gestão cuidada das comunicações com os clientes, analistas financeiros, e o público. Todas as comunicações dirigidas às partes interessadas na Madz Global devem ser directas, atempadas e precisas. As relações com os *clientes*, analistas financeiros, agências de *rating*, investidores e autoridades são exclusivamente geridas por funções especificamente nomeadas para tal. Os colaboradores devem abster-se de fornecer informações sobre a Madz Global, ou documentos que as contenham, às partes acima mencionadas, excepto quando autorizados. Solicita-se aos Colaboradores que se abstenham de comentar publicamente rumores sobre a Madz Global, quando não confirmados por fontes oficiais.

- **Combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, e sanções internacionais**

A Madz Global está fortemente empenhada na luta contra o branqueamento de capitais e ao financiamento ao terrorismo, para cumprir as leis e regulamentos de sanções, opondo-se a qualquer comportamento que possa ser interpretado como um apoio a estes crimes financeiros. Os Colaboradores com cargos relevantes devem adquirir e manter o devido conhecimento dos clientes e das transacções sujeitas aos padrões da Madz Global e à legislação aplicável. Sempre que algum Colaborador suspeite que a contraparte esteja a tentar utilizar produtos ou serviços da Madz Global para finalidades ilegais, como o branqueamento de capitais ou financiamento ao terrorismo, deve prontamente informar sobre a situação ao Responsável da função de *Compliance*. Os colaboradores devem ter um conhecimento completo e atualizado das medidas restritivas relevantes adoptadas pela União Europeia, Nações Unidas, Estados Unidos da América e legislação local contra certos países, indivíduos, activos ou serviços.

Responsabilidade Social

Compromisso da Madz Global

A Madz Global compromete-se a:

- **Satisfazer os requisitos do Cliente**, estabelecendo com ele uma relação comunicativa de confiança, excedendo as suas expectativas, através da qualidade e inovação dos produtos e serviços prestados.

- **Cumprir a legislação e regulamentação vigente** e manter as suas actividades e processos permanentemente adequados aos requisitos ambientais e de segurança aplicáveis e outros subscritos pela organização.

Melhorar continuamente o desempenho do Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (QSA), com especial relevância para:

- **Análise dos riscos e oportunidades** decorrentes da actividade da organização e do seu contexto no mercado;
- **Prevenção e minimização impactos ambientais**, contribuindo activamente para a preservação ambiental, promovendo o uso racional dos recursos naturais;
- **Avaliação dos riscos inerentes às actividades** com o objectivo de eliminar acidentes de trabalho;
- **Implementação de boas práticas** contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, segurança e saúde dos colaboradores;
- **Promoção permanente da melhoria da organização**, dos processos e dos meios para um melhor cumprimento da missão e dos objectivos.

Aplicação

Papel dos Colaboradores na Aplicação do Código de Conduta

A adequada aplicação do presente Código depende, acima de tudo, do profissionalismo, consciência e capacidade de discernimento dos trabalhadores. Em particular, os Colaboradores em posições hierárquicas mais elevadas devem ter uma actuação exemplar no tocante à adesão aos princípios e critérios estabelecidos no presente Código, bem como assegurar o seu cumprimento.

Aprovação e Divulgação

O Código foi aprovado pelo Conselho de Administração da Madz Global, cabendo a este a responsabilidade de supervisionar a implementação do Código e dos regulamentos internos em conformidade com os requisitos legais vigentes. O Código substitui qualquer outro código de conduta existente dentro da Madz Global. Todas as políticas

internas devem obedecer às disposições do Código. No caso de existirem conflitos entre o Código ou os regulamentos de execução e a legislação local, os mesmos serão tempestivamente reportados à função de *Compliance* da Madz Global para garantir uma resolução satisfatória.

A função de *Compliance* da Madz Global é responsável por propor ao Conselho de Administração revisões do Código, de maneira que o mesmo se mantenha actualizado.

O Código de Conduta é do conhecimento obrigatório de todas as pessoas sujeitas a ele, assim que for publicado.

2.11. Política de Prevenção de Conflitos de Interesse

As acções dos colaboradores devem seguir os interesses da Madz Global. O conflito de interesses acontece quando um Colaborador está envolvido em actividades ou relações pessoais que podem interferir com a sua capacidade de agir no melhor interesse da Madz Global. Em geral, os conflitos de interesses devem ser evitados e, no caso de um conflito ser inevitável, deve ser gerido de maneira a evitar prejuízos para a Madz Global. Os Colaboradores devem estar conscientes dos potenciais conflitos que podem surgir nas actividades diárias na empresa e de os relatar ao seu Responsável ou ao Responsável de *Compliance*. No caso de surgir qualquer dúvida sobre a existência de um conflito de interesses, deverão pedir esclarecimentos aos seus Responsáveis ou à Função de *Compliance*.

Os colaboradores devem ainda, abster-se de exercer quaisquer funções fora da Madz Global, sempre que estas actividades ponham em causa o cumprimento dos seus deveres enquanto trabalhadores da sociedade, ou em entidades cujos objectivos possam colidir ou interferir com os objectivos da sociedade.

2.12. Aspectos Gerais

Dinâmica do Mercado de Capitais Angolano

Em 2025, o mercado de capitais angolano apresentou uma evolução moderadamente positiva, marcada pelo aumento gradual da participação de investidores e pelo reforço da actividade de negociação nos mercados administrados pela Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA). O mercado continuou a desempenhar um papel relevante no financiamento da economia, sobretudo através da negociação de instrumentos de dívida pública e operações de mercado monetário.

Durante o período, verificou-se que a maior parte das transações permaneceu concentrada em instrumentos de dívida do Estado, como Obrigações do Tesouro e operações de recompra (repos), que continuaram a representar

a maior parcela do volume negociado no mercado. Em 2025, o montante total transaccionado na BODIVA situou-se em cerca de **5,7 biliões de kwanzas**, refletindo uma ligeira redução face ao ano anterior, mas mantendo níveis relevantes de actividade no mercado financeiro nacional.

Por outro lado, observou-se um crescimento da negociação de acções, impulsionado pela admissão à bolsa de novas empresas no final de 2024 e início de 2025, o que contribuiu para dinamizar o segmento accionista e aumentar a visibilidade do mercado de capitais como alternativa de financiamento empresarial.

Em termos de base de investidores, o mercado registou igualmente uma expansão do número de contas de investidores, que ultrapassaram **37 mil contas** em 2025, evidenciando um aumento gradual da participação de investidores institucionais e particulares no mercado.

Adicionalmente, o desenvolvimento do mercado de capitais continuou a ser impulsionado pelo programa de privatizações do Estado (PROPRIV), que prevê a entrada em bolsa de várias empresas de grande dimensão, reforçando as perspectivas de crescimento e diversificação do mercado nos próximos anos.

De forma geral, o ano de 2025 caracterizou-se por um processo gradual de consolidação do mercado de capitais angolano, com avanços na profundidade do mercado, aumento da participação de investidores e perspectivas positivas associadas à futura admissão de novas empresas e ao fortalecimento do papel da bolsa no financiamento da economia.

2.13. Actividades Operacionais

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA SOB CUSTÓDIA

Durante o exercício de 2025 a nível da nossa carteira evidenciamos uma evolução global de **Kz 101 046 226 371,17 mil milhões** para **Kz 134 012 435 187,80**. Em termos de quantidade de carteiras, registou-se uma evolução de **199** para **384**, o que representa um aumento absoluto de **185** unidades.

101 046 226 371,17
Montante Inicial 2025

134 012 435 187,80
Montante Final do Exercício

32 966 208 816,63
Desvio Positivo

32,63%
Variação Positiva

199 **384** **+185**
Quantidade de Carteiras

INVESTIMENTOS - LWEI BROKERS

- **ANÁLISE DA VARIAÇÃO – ACÇÕES BODIVA**

Em dezembro de 2024 realizamos um investimos de **6.211.439,91** na **OPV da BODIVA**, este montante valorizou para **Kz 25.520 000,00**. Este crescimento foi impulsionado pelo desempenho positivo da BODIVA, pelo aumento da actividade no mercado de capitais, pelo reforço da confiança dos investidores e pela procura crescente por acções disponíveis, fatores que contribuíram para a valorização do título ao longo do período.

NOME DO CLIENTE	CONTA CEVAMA	DATA DE INVESTIMENTO	TIPO DE INSTRUMENTO	COD.DE NEGOCIAÇÃO	VALOR NOMINAL	QTD	PREÇO DE COMPRA	VALOR INVESTIDO + COM. DE INTERMEDIÇÃO	PREÇO ACTUAL	VALOR DA CARTEIRA	RENDIMENTO
MADZ GLOBAL SCVM, S.A	9011183214	01/12/2025	OT-NR	ON07A32A	100 000	406	106,75%	44 984 430,80	106,75%	45 943 975,00	405 198,04

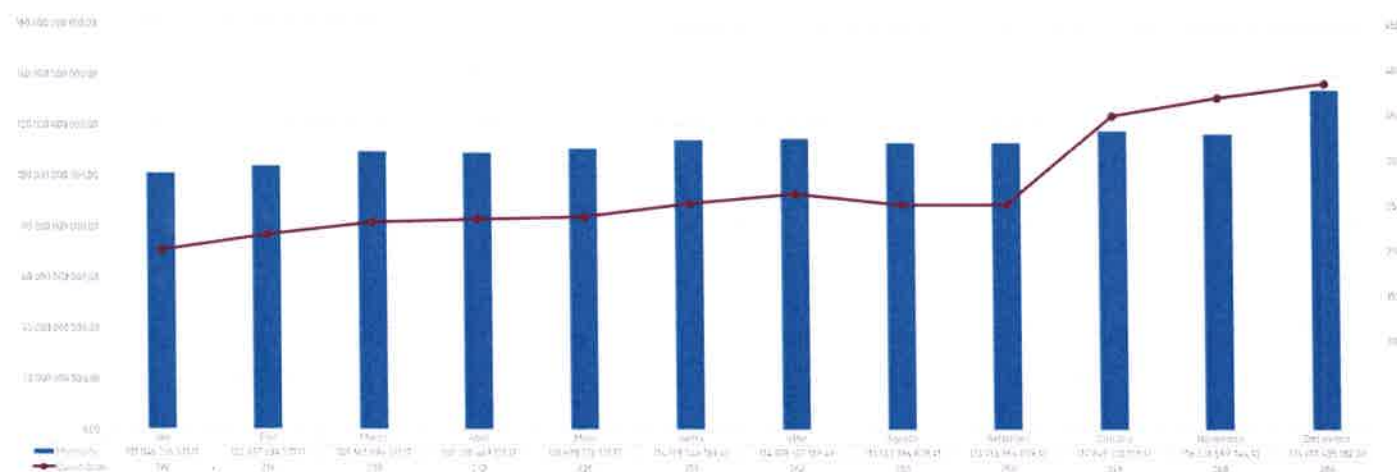
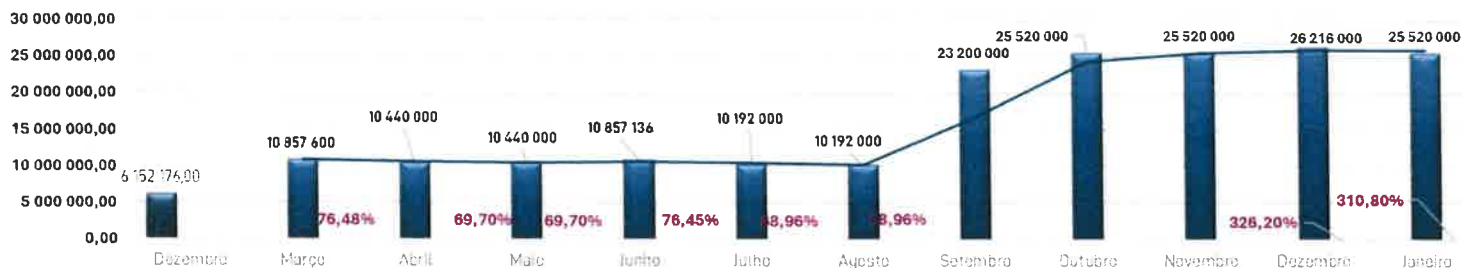
INSTRUMENTO	DATA DE CUPÃO	CUPÃO BRUTO	COMISSÃO LMB (2,25%) + IVA(14%)	IAC (5%)	CUPÃO LIQUIDO
ON07A32A	07/10/2032	4 263 000,00	103 878,65	213 150,00	3 945 971,35

19 308 560,09
Rendimento Actual

6 211 439,91
Montante Investido AOA

25 520 000,00
Valor Actual da Carteira AOA

310,8%
Variação Positiva



Em dezembro de 2025 realizamos um investimos de **44 984 430,80** este montante valorizou para **Kz 45 943 975,00**.

NOME DO CLIENTE	CONTA CEVAMA	DATA DE INVESTIMENTO	TIPO DE INSTRUMENTO	COD.DE NEGOCIAÇÃO	VALOR NOMINAL	QTD	PREÇO DE COMPRA	VALOR INVESTIDO + COM. DE INTERMEDIÇÃO	PREÇO ACTUAL	VALOR DA CARTEIRA	RENDIMENTO
MADZ GLOBAL SCVM, S.A	904BFACM22553	06/05/2025	OT-NR	OL07A30A	100 000	374	105,00%	40 022 077,80	105%	41 554 071,42	1 531 993,62

Acreditamos que, no médio e longo prazo, este activo poderá registar uma valorização significativa, em virtude da sua atratividade e liquidez, posicionando-se como uma alternativa relevante para a diversificação e maximização do retorno da carteira.

44 984 430,80

Montante Investido AOA

45 943 975,00

Valor Actual da Carteira AOA

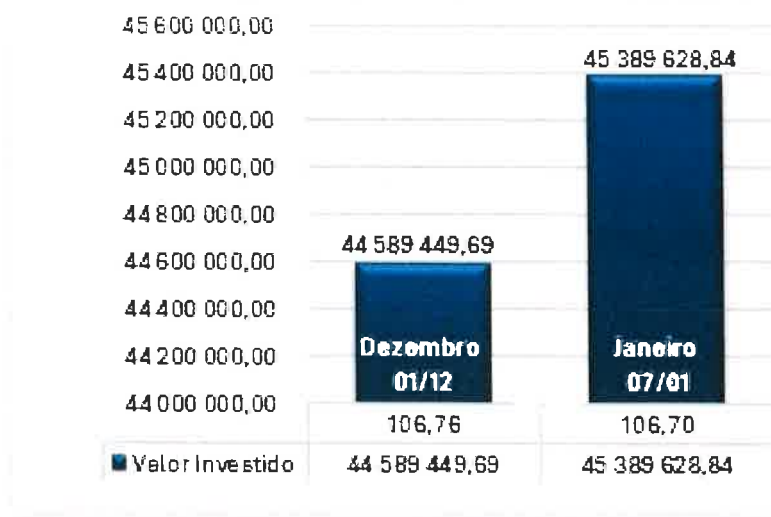
NOME DO CLIENTE	CONTA CEVAMA	DATA DE INVESTIMENTO	TIPO DE INSTRUMENTO	COD.DE NEGOCIAÇÃO	VALOR NOMINAL	QTD	PREÇO DE COMPRA	MONTANTE CUSTODIADO	VALOR INVESTIDO + COM. DE INTERMEDIÇÃO	PREÇO ACTUAL	VALOR DA CARTEIRA ACTUAL	RENDIMENTO ACTUAL
MADZ GLOBAL SCVM, S.A	9011183214	09/12/2024	ACÇÕES	BDVAAAAA	4 500,00	464	13 259,00	2 088 000,00	6 211 439,91	55 000,00	25 520 000,00	19 308 560,09
TOTAL DA CARTEIRA						464		2 088 000,00	6 211 439,91		25 520 000,00	19 308 560,09

959 544,20

Valorização Actual

3 945 971,35

Cupão à Receber



INVESTIMENTOS - BFA-CM

- ANÁLISE DA VARIAÇÃO – OT-NR (OL07A30A)

INSTRUMENTO	DATA DE CUPÃO	CUPÃO BRUTO	COMISSÃO LMB (2,25%) + IVA(14%)	IAC (5%)	CUPÃO LÍQUIDO
OL07A30A	07/10/2024	3 740 000,00	104 458,20	187 000,00	3 448 541,80

40 022 077,80

Montante Investido AOA

41 554 071,42

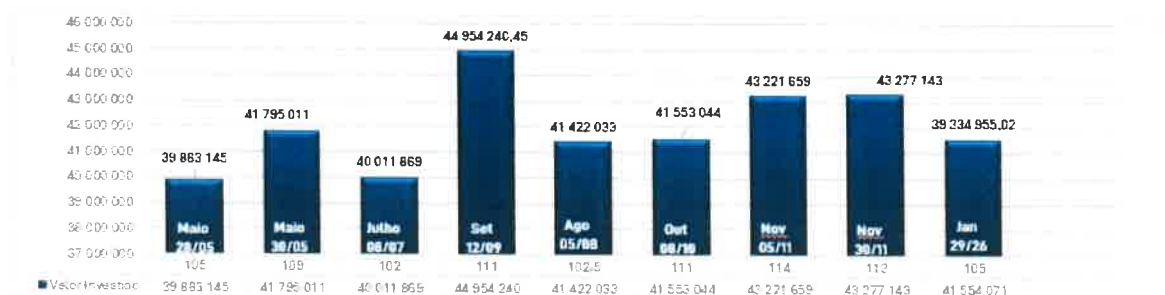
Valor Actual da Carteira AOA

1 531 993,62

Valorização Actual

3 448 541,80

Cupão Recebido

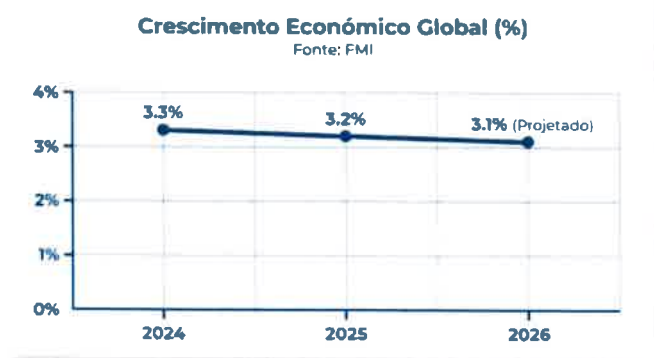


2.14. Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

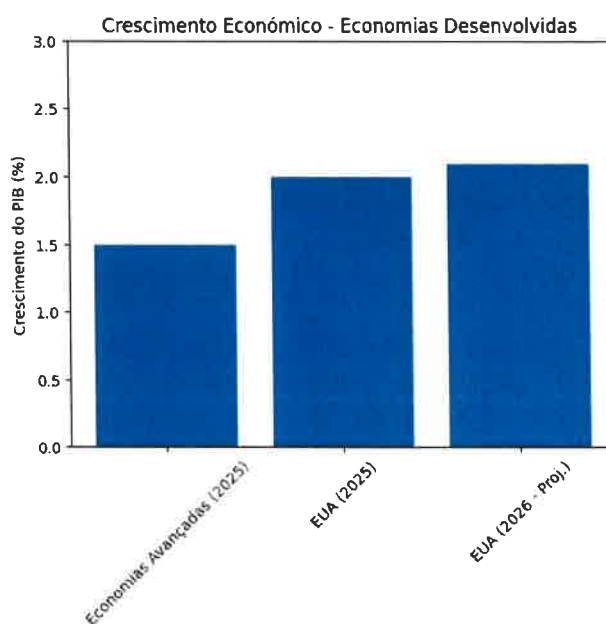
• Evolução das Economias

O ano de 2025 caracterizou-se por um desempenho económico global moderado, marcado por ajustamentos estruturais e tensões comerciais persistentes. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento económico global desacelerou de **3,3%** em 2024 para **3,2%** em 2025, com projecções de nova contração para **3,1%** em 2026.



○ **Economias Desenvolvidas:**

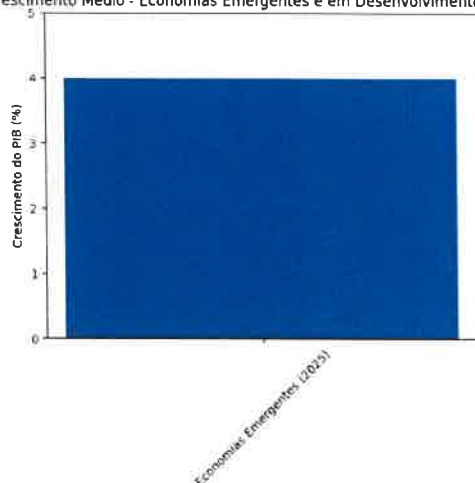
- As economias avançadas registaram um crescimento médio de 1,5%, inferior à média histórica;
- Os Estados Unidos evidenciaram resiliência relativa, com crescimento de 2,0% em 2025 e projecções de 2,1% para 2026, sustentado por forte consumo interno e mercado laboral robusto;
- A Zona Euro enfrentou desafios significativos, com crescimento modesto impactado por incertezas políticas, especialmente em França, e ajustamentos fiscais;
- O Reino Unido manteve-se resiliente, com a dívida pública atingindo 103,4% do PIB.



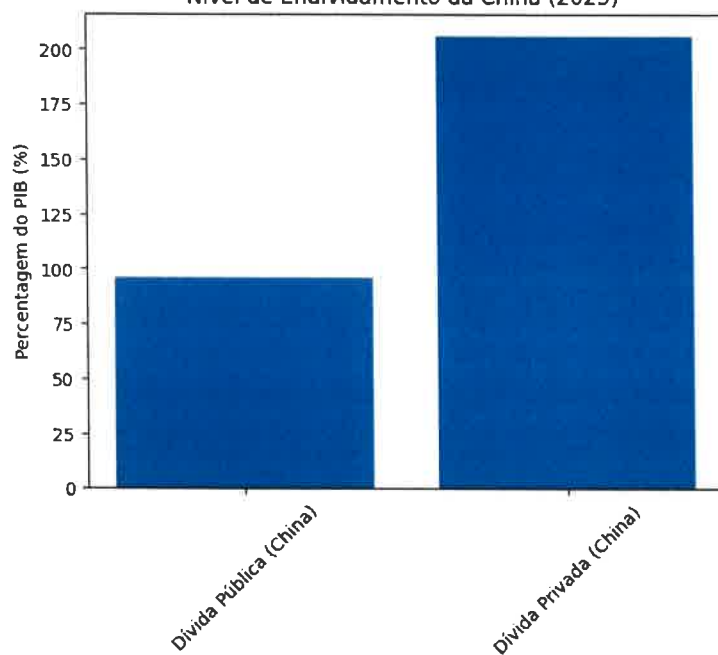
○ **Economias Emergentes e em Desenvolvimento:**

- Crescimento médio ligeiramente acima de 4%, mas com divergências significativas entre regiões;
- A China registou desaceleração, com crescimento comprometido por fragilidades no setor imobiliário, embora tenha implementado estímulos fiscais substanciais. A dívida pública chinesa atingiu 96,3% do PIB, com dívida privada elevada a 206% do PIB;
- A Índia manteve-se como motor de crescimento, beneficiando de perspectivas robustas e reformas estruturais;
- Brasil e outras economias latino-americanas enfrentaram taxas de juro elevadas e pressões inflacionistas.

Crescimento Médio - Economias Emergentes e em Desenvolvimento (2025)

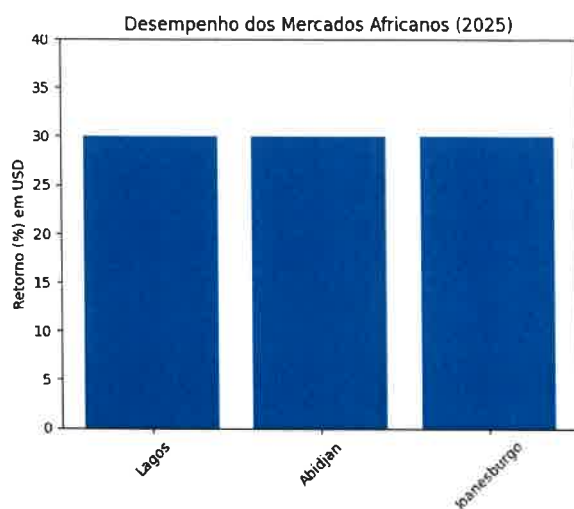


Nível de Endividamento da China (2025)



Mercados Africanos:

- Os mercados bolsistas africanos registaram desempenhos excepcionais em 2025, com várias bolsas a alcançar retornos superiores a **30%** em USD;
- Lagos, Abidjan e Joanesburgo** destacaram-se com ganhos significativos, refletindo renovado interesse de investidores locais e internacionais;
- Angola enfrentou desafios, mas a inflação abrandou para cerca de **15,7%** em dezembro de 2025, a mais baixa desde setembro de 2023.



Impacto para Corretoras: O ambiente de crescimento moderado e divergente gerou oportunidades de arbitragem entre mercados, mas também exigiu maior sofisticação na seleção de activos. A resiliência dos mercados emergentes, particularmente africanos, criou oportunidades para corretoras com exposição a estes mercados.

- **Riscos de Médio e Longo Prazo**

O panorama económico global de 2025 permaneceu caracterizado por riscos substanciais com implicações directas para a actividade de intermediação financeira:

- **Riscos Geopolíticos e Comerciais:**

- Tensões comerciais **EUA-China** intensificaram-se, com propostas de tarifas de **60%** sobre produtos chineses e até **20%** sobre outros parceiros comerciais, provocando fragmentação das cadeias de fornecimento globais;
- Incerteza geopolítica elevada no Médio Oriente e Europa de Leste continuou a influenciar os preços energéticos e a confiança dos investidores;
- Crescente tendência para "multi-alinhamento" em substituição da anterior ordem multilateral.

- **Riscos Fiscais:**

- Dívida pública global atingiu \$111 triliões (235% do PIB global), com a dívida pública a aumentar para 93% do PIB enquanto a dívida privada diminuiu para 143% do PIB;

- Estados Unidos e China representam conjuntamente 51,8% da dívida pública mundial (\$38,3 trilhões e \$18,7 trilhões, respectivamente);
- Défices fiscais persistentes (média de 5% do PIB globalmente) refletem custos legados da pandemia COVID-19 e crescentes encargos com juros;
- Emissão de obrigações soberanas nos países da OCDE projetada em recorde de \$17 trilhões em 2025.

○ **Riscos de Mercado:**

- Avaliações de activos esticadas: modelos de avaliação indicam preços de activos de risco substancialmente acima dos fundamentais, aumentando o risco de correcções abruptas;
- Concentração de mercado: sete empresas tecnológicas (NVIDIA, Alphabet, Microsoft, Broadcom, JPMorgan Chase, Palantir) representaram mais de 50% dos ganhos do S&P 500 em 2025;
- Mercado bolsista global atingiu capitalização de \$127-128 trilhões, com os EUA a representar quase metade (\$62,2 trilhões).

○ **Riscos do Sistema Financeiro:**

- Crescente papel das Instituições Financeiras Não-Bancárias (NBFIs), criando interconexões e vulnerabilidades sistémicas;
- Interconexão aumentada entre bancos e NBFIs amplifica a transmissão de choques através do sistema financeiro;
- Descasamentos de maturidade e pressões de liquidez em fundos de investimento aberto.

○ **Riscos Cambiais e de Mercado FX:**

- Apesar de ser o mercado mais líquido globalmente, o mercado cambial permanece vulnerável a choques, com potencial para aumento de custos de financiamento, alargamento de spreads bid-ask e volatilidade cambial excessiva;
- Concentração de actividade de dealers e participação elevada de NBFIs agravam vulnerabilidades estruturais;
- Dólar americano registou declínio de 9,9% no acumulado de 2025 até setembro, o pior desempenho anual desde 1981;

○ **Riscos Operacionais e Tecnológicos:**

- Expansão contínua da negociação FX aumentou riscos de liquidação e exposição a falhas técnicas e ciberataques;
- Regulação insuficiente de stablecoins e criptoativos.

Impacto para Corretoras: A combinação destes riscos exige robustez operacional, sistemas avançados de gestão de risco e diversificação adequada de carteiras. As corretoras devem manter buffers de capital adequados e capacidade de resposta rápida a mudanças de condições de mercado.

• **Mercados financeiros**

Os mercados financeiros globais em 2025 demonstraram resiliência notável apesar de episódios de volatilidade significativa, apresentando oportunidades e desafios para operadores do mercado de valores mobiliários.

○ **Mercados Accionistas:**

- **Mercados desenvolvidos:** O S&P 500 registou ganhos de 16,39% em 2025, abaixo das performances excepcionais de 2023 e 2024, mas ainda acima da média histórica;
- **Rally tecnológico:** Acções de inteligência artificial e tecnologia continuaram dominantes, com o Nasdaq a registar ganhos superiores;
- **Mercados internacionais surpreenderam:** O índice MSCI EAFE (mercados desenvolvidos ex-EUA) retornou 31,2% em 2025, a maior sobre performance anual face aos EUA em décadas;
- **Mercados emergentes:** O índice MSCI EM subiu mais de 30% até novembro de 2025, com desempenho excepcional. Ouro valorizou 26%, mercados emergentes 23%.

○ **Renda Fixa:**

- **Spreads de crédito comprimidos:** Obrigações corporativas investment grade atingiram spreads de 74 bps, níveis mais apertados em 15 anos;
- **Obrigações de alto rendimento:** Mantiveram yields atrativas em torno de 7,5%, representando prémio de 2,8% sobre o mercado obrigacionista americano;

- **Mercados emergentes em moeda local:** Obrigações EM em moeda local geraram retornos de aproximadamente 16% até setembro, superando significativamente obrigações de mercados desenvolvidos;
- **Pressões em obrigações soberanas:** Défices fiscais crescentes aumentaram pressões nos mercados de dívida soberana.

- **Volatilidade:**

- Volatilidade intra-anual significativa, especialmente na primavera de 2025 devido a tensões tarifárias e incertezas comerciais;
- Proximidade temporal entre os piores e melhores dias de mercado destacou a importância de manter posições durante períodos turbulentos;
- Índices de volatilidade de crédito atingiram picos elevados no primeiro semestre.

- **Mercado Cambial:**

- Volume de negociação FX **atingiu \$9,6 trilhões** por dia em abril 2025, aumento de 28% face a três anos antes
- Participação crescente de NBFIs e maior uso de derivativos aumentaram liquidez, mas também complexidade
- Dólar fraco beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes

- **Fluxos de Capital:**

- Retorno de influxos para dívida de mercados emergentes após período de saídas
- Diversificação crescente de investidores para fora dos EUA
- Reservas de bancos centrais: ouro ultrapassou Treasuries americanas como percentagem de reservas globais pela primeira vez desde 1996

Impacto para Corretoras: O ambiente de 2025 favoreceu corretoras com capacidades de execução multi-ativo, acesso a mercados emergentes e ferramentas sofisticadas de gestão de risco. A volatilidade criou oportunidades de trading, enquanto a busca por yield impulsionou volumes em produtos de renda fixa. As corretoras que

ofereceram acesso a mercados internacionais e emergentes beneficiaram particularmente da reafecção de capitais.

- **Mercado Petrolífero Global**

O mercado petrolífero global em 2025 caracterizou-se por abundância de oferta, procura moderada e pressão descendente sobre preços, com implicações indirectas, mas relevantes para os mercados financeiros.

- **Evolução de Preços:**

Brent crude projetado em média de **\$68/barril** em 2025 e **\$60/barril** em 2026, segundo o **World Bank**;

- J.P. Morgan reviu previsões para \$66/barril em 2025 e \$58/barril em 2026;
- Preços declinaram de níveis acima de \$80 no início de janeiro 2025, representando alívio nos custos de combustível para consumidores e empresas
- Trading Economics reportou pico histórico de \$410,45 em dezembro de 2025, refletindo provavelmente volatilidade pontual

- **Dinâmica de Oferta e Procura:**

- **Procura global:** IEA estima aumento de 830 kb/d em 2025, apoiado por melhoria das perspetivas macroeconómicas e comerciais;
- **Oferta global:** Caiu 610 kb/d, mas produção excedeu procura, levando a acumulação de inventários;
- Produção crescente de países não-OPEP, particularmente EUA, contribuiu para excesso de oferta;
- OPEP enfrentou desafios em manter disciplina de produção.

- **Factores Estruturais:**

- **Transição energética:** Investimento reduzido em upstream devido a políticas ambientais e mudança para energias renováveis;
- **Procura estrutural fraca:** Desaceleração económica chinesa e melhorias em eficiência energética limitaram crescimento da procura;
- **Incerteza política comercial:** Tensões comerciais pesaram sobre previsões de crescimento económico global e procura de energia.

○ **Perspetivas para 2026:**

- Previsões apontam para declínios adicionais de preços, com mercado em excesso de oferta;
- Pressão sobre produtores com custos elevados;
- Estabilização esperada posteriormente conforme condições de mercado se ajustam.

Impacto para Corretoras: Embora corretoras não transacionem directamente commodities físicas, o mercado petrolífero influencia:

- **Sectores de energia:** Valorização de empresas energéticas cotadas afetada por preços do petróleo;
- **Moedas:** Moedas de países exportadores de petróleo (Angola incluída) sensíveis a variações de preços;
- **Inflação:** Preços baixos de energia contribuem para inflação contida, influenciando política monetária e mercados obrigacionistas;
- **Sentimento de risco:** Volatilidade nos mercados energéticos pode afetar apetite global por risco.

CONTEXTO NACIONAL

- **Inflação**

- **Angola - Evolução Inflacionista:**

A inflação angolana em 2025 demonstrou tendência de abrandamento consistente, embora permanecendo em níveis elevados por padrões internacionais:

Dados de 2025:

- ✓ Taxa de inflação anual abrandou para **15,70%** em dezembro de 2025, o nível mais baixo desde setembro de 2023;
- ✓ Descida face aos **16,56%** de novembro e redução substancial face aos **28%** médios de 2024;
- ✓ Previsões do African Development Bank apontavam para inflação de **18,1%** em 2024 e queda para **12,4%** em 2025.

Factores Determinantes:

- ✓ **Efeito-base favorável:** Desvalorização cambial de 2023 deixou de influenciar comparações anuais;
- ✓ **Relativa estabilização cambial:** Redução dos backlogs cambiais e menor pressão sobre o

kwanza;

- ✓ **Política monetária restritiva:** Taxa básica de juro mantida elevada pelo Banco Nacional de Angola;
- ✓ **Dependência de importações:** Estrutura económica continua vulnerável a choques externos e cambiais.

Perspetivas:

- ✓ Projecções da **Fitch** apontam para inflação abaixo de **18%** no final de 2025 e próxima de **10%** até final de 2026;
- ✓ Trajectória descendente depende de manutenção da estabilidade cambial e disciplina fiscal;
- ✓ Riscos ascendentes incluem choques de oferta, pressões cambiais e ajustamentos de tarifas administradas.

Impacto para Corretoras: A desinflação gradual em Angola cria ambiente mais favorável para:

- **Investimentos em renda fixa:** Yields reais tornam-se mais atrativos à medida que inflação converge para níveis moderados;
- **Avaliação de ativos:** Menor volatilidade inflacionista facilita modelização de fluxos de caixa;
- **Custos operacionais:** Inflação ainda elevada pressiona custos, mas tendência descendente é positiva;
- **Política monetária:** Abrandamento inflacionista pode permitir alívio gradual de taxas de juro, beneficiando mercados acionistas.

- **Dívida Pública**

Angola - Situação da Dívida Pública:

A dívida pública angolana em 2025 manteve-se num patamar elevado, mas evidenciou melhorias face aos picos pandémicos, permanecendo como preocupação fiscal fundamental:

Níveis de Endividamento:

- ✓ Dívida pública estimada em **62,4%** do **PIB** em 2025, segundo dados do **FMI**;

- ✓ Redução significativa face aos mais de **100%** do **PIB** em 2020, mas ainda acima de níveis pré-crise;
- ✓ Em termos absolutos, dívida pública angolana situou-se em aproximadamente **\$71,9 mil milhões**;
- ✓ Autoridades angolanas projetam queda adicional para **45%** do **PIB** até final de 2026.

Composição e Características:

- ✓ Dívida externa manteve-se estável no terceiro trimestre de 2025, com redução marginal de **0,38%**, refletindo continuidade de consolidação fiscal;
- ✓ Forte componente de dívida comercial com custos elevados;
- ✓ Serviço da dívida representa encargo substancial: superior a **40%** da despesa orçamental em 2025;
- ✓ Pagamentos de juros estimados em **35%** das receitas governamentais para o período 2026-2029.

Dinâmica Fiscal:

- ✓ Orçamento 2025 altamente dependente de preços do petróleo, com défice projectado de **\$2,2 mil milhões** ou **1,7%** do **PIB**;
- ✓ Receitas fiscais previstas em **21,9%** do **PIB**;
- ✓ Receitas petrolíferas enfrentaram pressão no primeiro semestre de 2025 devido a declínio de preços;
- ✓ Condições financeiras externas mais apertadas dificultaram refinanciamento.

Iniciativas de Gestão da Dívida:

- ✓ Angola explora mecanismos de **debt-for-health swaps** para alívio de pressão fiscal;
- ✓ Esforços para melhorar acesso a mercados internacionais de capitais;
- ✓ Avaliações de crédito: **S&P Global** manteve rating '**B-/B**' com perspetiva estável;
- ✓ **Fitch** confirmou rating '**B-**' com perspetiva estável.

Riscos e Vulnerabilidades:

- ✓ **Volatilidade de receitas petrolíferas:** Dependência excessiva do sector petrolífero expõe finanças públicas a choques de preços;
- ✓ **Custos de financiamento elevados:** Empréstimos comerciais onerosos limitam espaço fiscal;
- ✓ **Risco de refinanciamento:** Concentração de maturidades pode criar pressões de liquidez;
- ✓ **Efeito crowding-out:** Necessidades de financiamento público podem limitar crédito disponível para setor privado.

Perspetivas:

- ✓ **IMF Post-Financing Assessment (setembro 2025)** sublinha necessidade de medidas de consolidação fiscal adequadas;
- ✓ Falha em implementar ajustamentos fiscais desde 2025 poderia alargar défice face ao cenário base;
- ✓ Sustentabilidade depende de diversificação económica, disciplina fiscal e gestão prudente de recursos petrolíferos.

Impacto para Corretoras: A situação da dívida pública influencia a actividade de corretagem através de:

- **Mercado primário:** Emissões de títulos soberanos representam oportunidade de negócio para distribuição
- **Mercado secundário:** Liquidez e pricing de títulos governamentais afetam carteiras de clientes institucionais
- **Curva de yields:** Estrutura de taxas soberanas serve de referência para pricing de crédito corporativo
- **Risco soberano:** Perceção de sustentabilidade fiscal afeta apetite de investidores estrangeiros por ativos angolanos
- **Crowding-out:** Absorção de liquidez pelo Estado pode limitar financiamento disponível para emissões corporativas

IMPLICAÇÕES PARA O SECTOR DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Ambiente Operacional

O enquadramento macroeconómico de 2025 criou um ambiente desafiante, mas rico em oportunidades para sociedades corretoras:

Oportunidades:

- Volatilidade de mercado gerou oportunidades de trading e maiores volumes de transação;
- **Diversificação internacional:** Performance superior de mercados não-americanos criou procura por acesso a mercados globais;
- **Mercados emergentes:** Retornos excecionais em ações e obrigações EM atraíram capital;
- **Renda fixa:** Yields elevados em **high yield** e **EM** aumentaram atividade em produtos de rendimento fixo;
- **Produtos estruturados:** Ambiente de taxas e volatilidade favoreceu instrumentos de gestão de risco.

Desafios:

- **Incerteza regulatória:** Pressões para implementação de Basel 3 e reforço de **oversight** sobre NBFIs;
- **Riscos operacionais:** Cibersegurança e resiliência operacional sob escrutínio crescente;
- **Compressão de margens:** Concorrência e pressão sobre comissões em produtos tradicionais;
- **Requisitos de capital:** Necessidade de manter buffers adequados face a volatilidade de mercado;
- **Complexidade de compliance:** Ambiente regulatório em evolução.

Gestão de Riscos

O contexto de 2025 enfatiza a importância crítica de **frameworks** robustos de gestão de risco:

Risco de Mercado:

- Avaliações esticadas exigem stress testing rigoroso de carteiras
- Concentração em setores tecnológicos requer monitorização atenta
- Exposição cambial necessita hedging ativo dada volatilidade FX

Risco de Liquidez:

- Descasamentos de maturidade em produtos de investimento requerem gestão cuidadosa
- Acesso a linhas de liquidez adequadas essencial em ambiente de stress

Risco de Contraparte:

- Interconexão crescente entre instituições amplifica risco sistémico;
- Due diligence aprofundada de contrapartes de clearing e custódia.

Risco Operacional e Tecnológico:

- Investimento contínuo em infraestrutura tecnológica e cibersegurança
- Planos de continuidade de negócio testados e atualizados

Risco Regulatório:

- Acompanhamento proativo de mudanças regulamentares;
- Conformidade com standards internacionais emergentes.

Sistema de Controlo Interno e Compliance

A **MADZ GLOBAL** mantém um Sistema de Controlo Interno estruturado, concebido para assegurar a integridade das operações, a fiabilidade da informação financeira, a salvaguarda dos activos e o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao sector financeiro e ao mercado de capitais.

O sistema assenta em políticas, procedimentos e mecanismos de supervisão que permitem identificar, avaliar e mitigar riscos operacionais, financeiros e de conformidade. Estes mecanismos incluem a segregação adequada de funções, a implementação de procedimentos de autorização e validação de operações, bem como processos regulares de monitorização e reporte.

No âmbito da função de Compliance, a Sociedade assegura o acompanhamento contínuo do enquadramento legal e regulamentar aplicável às suas actividades, promovendo a adopção das melhores práticas de governação corporativa, ética e transparência. A função de Compliance é igualmente responsável por monitorar o cumprimento das políticas internas, apoiar na prevenção de conflitos de interesses, reforçar os mecanismos de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, bem como promover acções de sensibilização e formação interna sobre matérias regulatórias.

Durante o exercício de 2025, foram mantidos os esforços no reforço dos procedimentos de controlo interno e na melhoria contínua dos processos de monitorização de risco e conformidade, assegurando que as operações da

Sociedade decorrem em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis e com os princípios de boa governação.

Deste modo, o Sistema de Controlo Interno e Compliance da Sociedade contribui para a sustentabilidade das operações, para a confiança dos clientes e parceiros e para o fortalecimento da integridade institucional da **MADZ GLOBAL**.

Recursos Humanos

Caracterização do Efectivo em 2025

A Madz Global compreende que o seu capital humano é o activo mais valioso de sua estrutura organizativa e o alicerce dos resultados positivos alcançados ao longo do tempo. À reconhecer a importância fundamental de cada colaborador, a empresa estabeleceu condições sociais, de trabalho e de compensação focadas em proporcionar conforto, estabilidade, reconhecimento e retenção dos talentos.

Ademais, o valor do capital humano da Madz Global está intrinsecamente ligado à sua capacidade de se adaptar a novos paradigmas e de buscar, de forma assertiva, soluções inovadoras e adequadas. Essa abordagem resulta em impactos positivos sobre os resultados da empresa, que promove o crescimento sustentável, a consolidação da marca no sector financeiro e, consequentemente, contribui significativamente para a economia nacional.

Número de Colaboradores

À 31 de dezembro de 2025, o quadro de pessoal da Madz Global encontrava-se composto por 29 colaboradores, distribuídos da seguinte forma: 5 pertencentes aos Conselho de Administração, 3 Conselho Fiscal, 18 como técnicos especializados, e 3 como técnicos de apoio.

Em relação ao ano de 2024, foi registado um aumento de 11 novos quadros, reafirmando o compromisso da Madz Global com o fortalecimento da sua estrutura organizacional e o alinhamento às exigências do mercado financeiro. Este crescimento reflecte a busca contínua por excelência e o compromisso em garantir eficiência e impacto no sector.

i. Distribuição do Quadro por Áreas

No período em referência, os colaboradores encontravam-se distribuídos pelas diversas áreas operacionais da empresa, conforme consta do gráfico abaixo:

Distribuição do quadro de pessoal por direção

Nº DE COLABORADORES POR DIRECÇÃO	
DEPARTAMENTOS	COLABORADORES
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
DIREÇÃO DE CAPITAL HUMANO E SUPORTE	5
DIREÇÃO FINANCEIRA	4
GABINETE DE COMPLIANCE E RISCO	2
GABINETE JURÍDICO	1
DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING	5
CONSELHO FISCAL	3
DIREÇÃO DE MERCADO	4



ii. Distribuição por Género

Em relação ao género, alterou-se o número observado no ano de 2024, sendo a taxa de ocupação do sexo masculino de **68,97%** (12) do quadro de pessoal e em relação ao sexo feminino de **33,33%** (6).

Distribuição por género

Nº de Colaboradores por sexo		
Sexo	Colaboradores	%
Masculino	20	68,97
Feminino	9	31,03



31,03



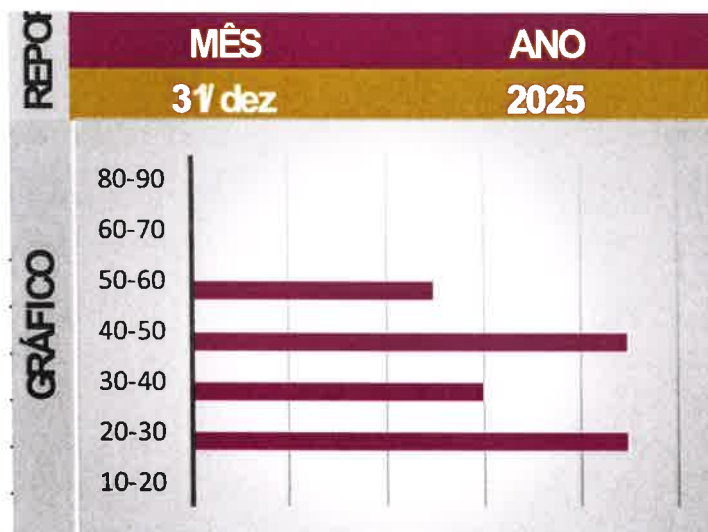
68,97

iii. Colaboradores por Faixa Etária

A análise da distribuição dos colaboradores por faixa etária permite compreender melhor a diversidade etária da equipa e identificar possíveis oportunidades de equilíbrio geracional. Ter uma força de trabalho composta por diferentes faixas etárias favorece a troca de experiências, inovação e continuidade organizacional.

Distribuição por Faixa Etária

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA	
FAIXA ETÁRIA	COLABORADORES
10-20	0
20-30	9
30-40	6
40-50	9
50-60	5
60-70	0
80-90	0



iv. Capacitação de Quadros

A Madz Global reconhece que o fortalecimento das competências de seus colaboradores é essencial para a sustentabilidade e o crescimento da organização. Nesse sentido, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de seus quadros, com o objectivo de alinhar as habilidades do capital humano às demandas do mercado financeiro e às melhores práticas globais.

No ano de 2025, foram implementados programas de formação técnica e comportamental, abrangendo áreas estratégicas como Compliance Nível Básico, Compliance Nível Intermédio, Técnico de Operações de Pós Negociação nos Mercados Regulamentados e Mercado de Capitais. Esses treinamentos foram realizados tanto de forma presencial quanto online, garantindo flexibilidade e acesso a todos os colaboradores. Além disso, a Madz Global participou de workshops, seminários e certificações profissionais, reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo.

O investimento em capacitação resultou em uma equipe mais preparada e adaptável aos novos desafios do sector, assegurando a qualidade dos serviços prestados e contribuindo directamente para o fortalecimento da marca no mercado financeiro. A Madz Global reafirma seu compromisso em transformar o aprendizado em um diferencial competitivo, fomentando o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Compromisso Institucional

A Madz Global – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários reconhece que o seu papel no mercado de capitais transcende a intermediação financeira, assumindo igualmente uma responsabilidade activa na promoção do desenvolvimento económico sustentável, da ética empresarial e da inclusão social.

A nossa actuação é orientada por princípios de integridade, transparência, boa governação corporativa e respeito pelas normas legais e regulamentares vigentes, contribuindo para o fortalecimento do mercado financeiro nacional.

Governança e Ética Corporativa

A Madz Global pauta-se por elevados padrões de conduta ética, assegurando:

- Cumprimento rigoroso das normas regulatórias aplicáveis ao mercado de capitais;
- Implementação de políticas internas de controlo e compliance;
- Prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo;
- Gestão prudente de riscos;
- Transparência na prestação de informação aos investidores e stakeholders.

Reforçamos continuamente os mecanismos de controlo interno, promovendo uma cultura organizacional baseada na responsabilidade, na conformidade e na confiança.

Sustentabilidade no Mercado Financeiro

Enquanto participante activa no mercado de capitais, a Madz Global contribui para a canalização eficiente de poupança para investimento produtivo, fomentando:

- A mobilização de capital para projectos estruturantes da economia;
- O fortalecimento do financiamento empresarial;
- O desenvolvimento de instrumentos financeiros que promovam crescimento sustentável.

Reconhecemos a crescente importância das práticas ambientais, sociais e de governação (ESG) e incentivamos a adopção de critérios responsáveis nas decisões de investimento.

Responsabilidade Social

No exercício da sua actividade, a Madz Global compromete-se a gerar impacto positivo na sociedade através de:

- **Educação Financeira**

Promoção da literacia financeira, contribuindo para maior inclusão e capacitação dos investidores, através de:

- Sessões formativas;
- Partilha de conteúdos educativos;
- Esclarecimentos sobre funcionamento do mercado de capitais.

- **Valorização do Capital Humano**

Acreditamos que o nosso maior activo são as pessoas. Por isso:

- Incentivamos a formação contínua dos colaboradores;
- Promovemos igualdade de oportunidades;
- Valorizamos um ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo.

- **Envolvimento Comunitário**

Sempre que possível, apoiamos iniciativas de carácter social e institucional que promovam o desenvolvimento sustentável da comunidade onde estamos inseridos.

- **Sustentabilidade Ambiental**

Embora a nossa actividade tenha impacto ambiental reduzido, adoptamos medidas internas para minimizar a pegada ecológica, tais como:

- Digitalização de processos e redução do uso de papel;
- Incentivo à utilização eficiente de recursos;
- Promoção de práticas internas ambientalmente responsáveis.

- **Perspectivas Futuras**

A Madz Global mantém o compromisso de reforçar progressivamente as suas práticas de sustentabilidade, alinhando-se às melhores práticas internacionais e às exigências do mercado.

Continuaremos a integrar critérios de responsabilidade social, ética e sustentabilidade na nossa estratégia corporativa, contribuindo para um mercado financeiro mais robusto, transparente e inclusivo.

Eventos Relevantes de 2025

- Adopção integral do Guia de Boas Práticas de Governação da CMC (Regulamento n.º 02/2025).
- Consolidação dos Comités Especializados (Risco, RH, Negócios) como órgãos essenciais de gestão.
- Expansão significativa da equipa (de 18 para 29 colaboradores).
- Valorização excecional (+311%) da carteira de investimentos na BODIVA.
- Transição e implementação do novo plano de contas das IFNB.

Perspectivas para o Exercício Seguinte

A Madz Global – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários encara o exercício seguinte com expectativa de consolidação, crescimento sustentável e reforço do seu posicionamento no mercado de capitais nacional.

- **Enquadramento Económico e Financeiro**

Prevê-se que o contexto macroeconómico continue a apresentar desafios e oportunidades, exigindo uma gestão prudente, flexível e orientada para mitigação de riscos. A Sociedade acompanhará atentamente a evolução:

- Das condições de liquidez do mercado;
- Da política monetária e fiscal;
- Do desempenho dos títulos públicos e privados;
- Das orientações do regulador do mercado de capitais.

- **Consolidação da Actividade Operacional**

Para o exercício seguinte, a Madz Global propõe-se a:

- Reforçar a base de clientes institucionais e particulares;
- Dinamizar a intermediação no mercado secundário;
- Expandir a participação em operações de mercado primário;
- Consolidar relações estratégicas com instituições financeiras e investidores.

- **Fortalecimento da Governança e Controlo Interno**

A Sociedade continuará a investir em:

- Aperfeiçoamento dos sistemas de controlo interno e compliance;
- Reforço da gestão de risco;
- Formação técnica contínua dos colaboradores;
- Modernização de processos operacionais e tecnológicos.

- **Sustentabilidade e Responsabilidade**

Mantém-se o compromisso com práticas responsáveis, promovendo:

- Transparência e ética na actuação;
- Educação financeira dos investidores;
- Eficiência operacional com redução de custos e optimização de recursos.

- **Continuidade e Solidez Financeira**

A Administração reafirma o compromisso com a manutenção de níveis adequados de capitalização e liquidez, assegurando estabilidade financeira e capacidade de resposta às exigências regulatórias e às dinâmicas do mercado.

A detailed view of a workspace for financial analysis. In the background, a laptop displays various charts and a colorful circular gauge. To its left is a white coffee cup on a saucer. In the foreground, a tablet shows a line graph and a pie chart. A hand holds a pen, pointing at a document with multiple bar charts. The scene is lit with warm, soft light, suggesting a morning or afternoon setting. The overall aesthetic is professional and data-driven.

03

ANÁLISE FINANCEIRA

3. ANÁLISE FINANCEIRA

3.1. Principais Indicadores

Indicador	2025	2024
Carteira sob custódia (AKZ)	134 012 435 187,80	101.046.226.370
Número de carteiras	384	199
Capital Social (AKZ)	30.000.000	30.000.000
Resultado Líquido (AKZ)	57 824 628,65	108.966.758,81

Para melhor compreensão da evolução financeira e operacional da instituição, o quadro seguinte apresenta os principais indicadores comparativos de 2025 e de 2024. Estes dados permitem analisar não apenas o crescimento do balanço, mas também a rentabilidade, a eficiência operacional e a estrutura de solvabilidade da empresa. A leitura integrada destes indicadores evidencia as áreas de maior expansão, os ganhos de desempenho e os desafios que continuam a exigir acompanhamento estratégico.

3.2. Capital Social e Estrutura

O Capital Social encontra-se integralmente subscrito e realizado, no valor de **30.000.000,00 AKZ**, representado por **50.000 ações** nominativas com valor nominal de **600,00 AKZ**.

3.3. Aplicação de Resultados de 2025

No exercício económico de 2025, a Madz Global, S.A. registou um resultado líquido positivo no montante de Kz 57.824.628,65 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e vinte e oito kwanzas e sessenta e cinco cêntimos), representando o segundo ano consecutivo de lucros, após a inversão do ciclo de prejuízos verificado nos três anos anteriores a 2024.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho de Administração da MADZ GLOBAL – SCVM, S.A. submete à apreciação da Assembleia Geral a presente proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No referido exercício, a Sociedade apurou um Resultado Líquido do Exercício (RLE) de Kz 57.824.628,65, evidenciando uma redução face ao exercício de 2024, cujo resultado ascendeu a Kz 108 mio.

Importa ainda referir que, reactivamente ao exercício de 2024, foi deliberada a distribuição de dividendos correspondente a aproximadamente 27,53% do resultado líquido então apurado.

Considerando:

- A redução do resultado líquido no exercício de 2025;
- A necessidade de reforçar a solidez financeira da Sociedade;
- A importância de assegurar uma estrutura de capitais robusta e sustentável;
- O alinhamento com as boas práticas de prudência financeira.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2025 seja aplicado da seguinte forma:

Aplicação proposta:

- Resultados transitados: Kz 57.824.628,65
- Distribuição de dividendos: Kz 0,00

Deste modo, não se propõe a distribuição de dividendos aos accionistas relativamente ao exercício de 2025, privilegiando-se a retenção integral dos lucros, com vista ao reforço da posição financeira da Sociedade e ao suporte do seu crescimento sustentável.

Luanda, 14 de Abril de 2026

Investimento	Valor de Aquisição	Valor Actual (2025)
Acções BODIVA (Dez 2024)	6.211.439,91 AKZ	26 169 600,00 AKZ
Obrigações (Lwei e BFA CM)	82 782 960,77 AKZ	84 611 527,49 AKZ

3.4. Dados de Referência

Taxas de Câmbio (31/12/2025): **USD/AKZ: 912,286 | EUR/AKZ: 1.069,522**

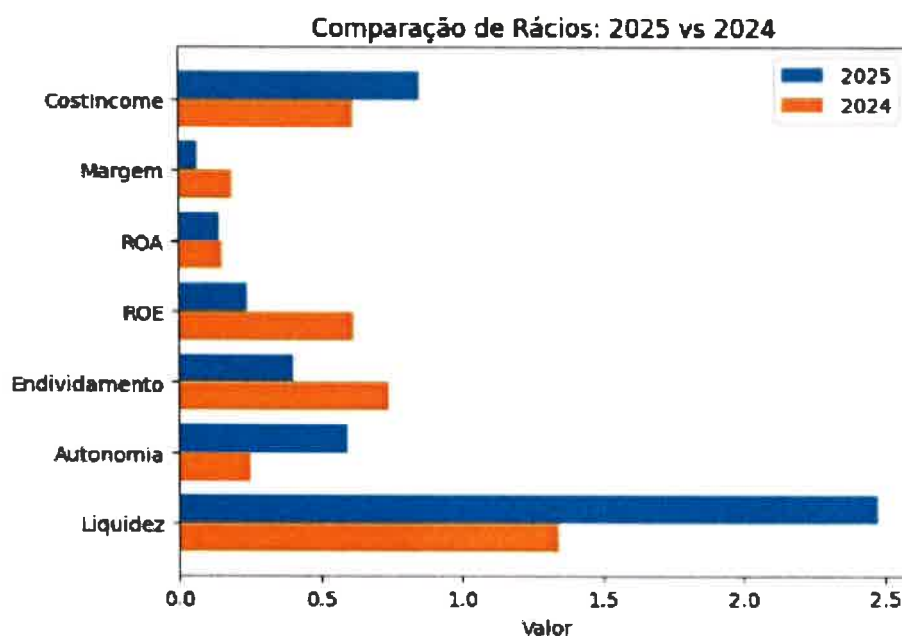
3.5. Análise Comparativa: 2025 vs 2024

No âmbito do Relatório e Contas, procede-se à análise comparativa da situação financeira e do desempenho económico da sociedade, com referência aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base nas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis.

A presente análise tem por objetivo evidenciar as principais variações verificadas entre os dois períodos, incidindo sobre indicadores financeiros relevantes, designadamente rácios de liquidez, estrutura de capital, endividamento, rentabilidade e eficiência operacional.

Através desta abordagem, pretende-se proporcionar uma visão clara e estruturada da evolução da posição financeira da entidade, bem como da sua capacidade de geração de resultados, permitindo identificar tendências, reforços ou fragilidades na sua gestão económico-financeira.

Adicionalmente, esta análise visa apoiar os diversos stakeholders na compreensão do desempenho da sociedade, contribuindo para uma avaliação mais informada sobre a sustentabilidade das suas operações e a criação de valor no médio e longo prazo.



Liquidez

Verifica-se uma evolução positiva do rácio de liquidez geral, que passou de 1,34 em 2024 para 2,47 em 2025, evidenciando um reforço significativo da capacidade da empresa em fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Em 2024, embora o rácio já indicasse uma situação de liquidez aceitável, em 2025 observa-se uma melhoria substancial, traduzindo-se numa posição financeira mais confortável, onde os ativos correntes mais do que duplicam o valor dos passivos correntes.

Esta evolução poderá estar associada ao aumento dos ativos líquidos, à redução das responsabilidades de curto prazo, ou a uma combinação de ambos os fatores. Em termos gerais, o indicador demonstra uma gestão prudente da tesouraria e uma maior margem de segurança para o cumprimento das obrigações imediatas.

Não obstante, níveis de liquidez excessivamente elevados devem ser analisados com cautela, podendo indiciar a existência de recursos não aplicados de forma eficiente, pelo que se recomenda a monitorização contínua deste rácio, de modo a assegurar o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade. Excelente evolução na capacidade de pagar dívidas.

Autonomia Financeira

O rácio de autonomia financeira registou uma evolução bastante significativa, passando de 25,44% em 2024 para 59,56% em 2025, o que evidencia um reforço expressivo da independência financeira da empresa.

Em 2024, a estrutura de financiamento apresentava uma maior dependência de capitais alheios, refletindo um nível relativamente elevado de endividamento. Contudo, em 2025, observa-se uma inversão desta tendência, com os capitais próprios a assumirem um peso predominante no financiamento do ativo.

Esta evolução indica um fortalecimento da estrutura financeira da entidade, reduzindo a exposição ao risco associado ao financiamento externo e aumentando a sua capacidade de absorver eventuais choques económicos ou financeiros.

De um ponto de vista global, o nível alcançado em 2025 é considerado sólido e adequado, traduzindo uma maior estabilidade financeira e uma posição mais favorável perante credores e investidores. Ainda assim, importa assegurar que este reforço dos capitais próprios seja acompanhado por níveis adequados de rentabilidade, de forma a garantir uma utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Endividamento Total

O rácio de endividamento total registou uma redução significativa, passando de **74,48% em 2024** para **40,44% em 2025**, evidenciando uma diminuição expressiva da dependência da empresa face a capitais alheios.

Em 2024, o nível de endividamento era relativamente elevado, indicando que a maior parte dos ativos era financiada por recursos externos, o que aumentava a exposição ao risco financeiro.

Já em 2025, verifica-se uma melhoria substancial da estrutura de financiamento, com uma redução do peso das responsabilidades no total do ativo.

Esta evolução encontra-se alinhada com o aumento da autonomia financeira observado no período, refletindo uma estratégia de reforço dos capitais próprios e/ou redução do passivo. Consequentemente, a empresa apresenta agora uma posição mais equilibrada e sustentável, com menor pressão financeira e maior capacidade de cumprir os seus compromissos.

De forma geral, o nível de endividamento em 2025 é considerado saudável, contribuindo para a estabilidade financeira da entidade. Ainda assim, importa assegurar um equilíbrio adequado entre capitais próprios e alheios, de modo a não comprometer o potencial de alavancagem financeira e a otimização da rentabilidade.

Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)

O rácio de rentabilidade dos capitais próprios (ROE) registou uma redução significativa, passando de 62,01% em 2024 para 24,28% em 2025.

Em 2024, a empresa apresentava um nível de rentabilidade bastante elevado, refletindo uma forte capacidade de geração de resultados face aos capitais investidos pelos acionistas. Contudo, em 2025, observa-se uma diminuição expressiva deste indicador, ainda que se mantenha em níveis considerados positivos.

Esta redução poderá estar associada ao reforço dos capitais próprios verificado no período, bem como à diminuição relativa dos resultados líquidos, o que dilui a rentabilidade obtida pelos acionistas. Ainda assim, o nível alcançado em 2025 continua a evidenciar uma capacidade satisfatória de criação de valor.

Rentabilidade do Ativo (ROA)

O rácio de rentabilidade do ativo (ROA) apresentou uma ligeira redução, passando de 15,78% em 2024 para 14,46% em 2025.

Este comportamento indica uma relativa estabilidade na eficiência da utilização dos ativos na geração de resultados, apesar de uma pequena diminuição no período em análise. A empresa continua a demonstrar uma capacidade consistente de rentabilizar os seus ativos, mantendo este indicador em níveis adequados.

A ligeira queda observada poderá estar relacionada com o aumento do volume de ativos ou com uma menor geração de resultados em proporção ao total investido.

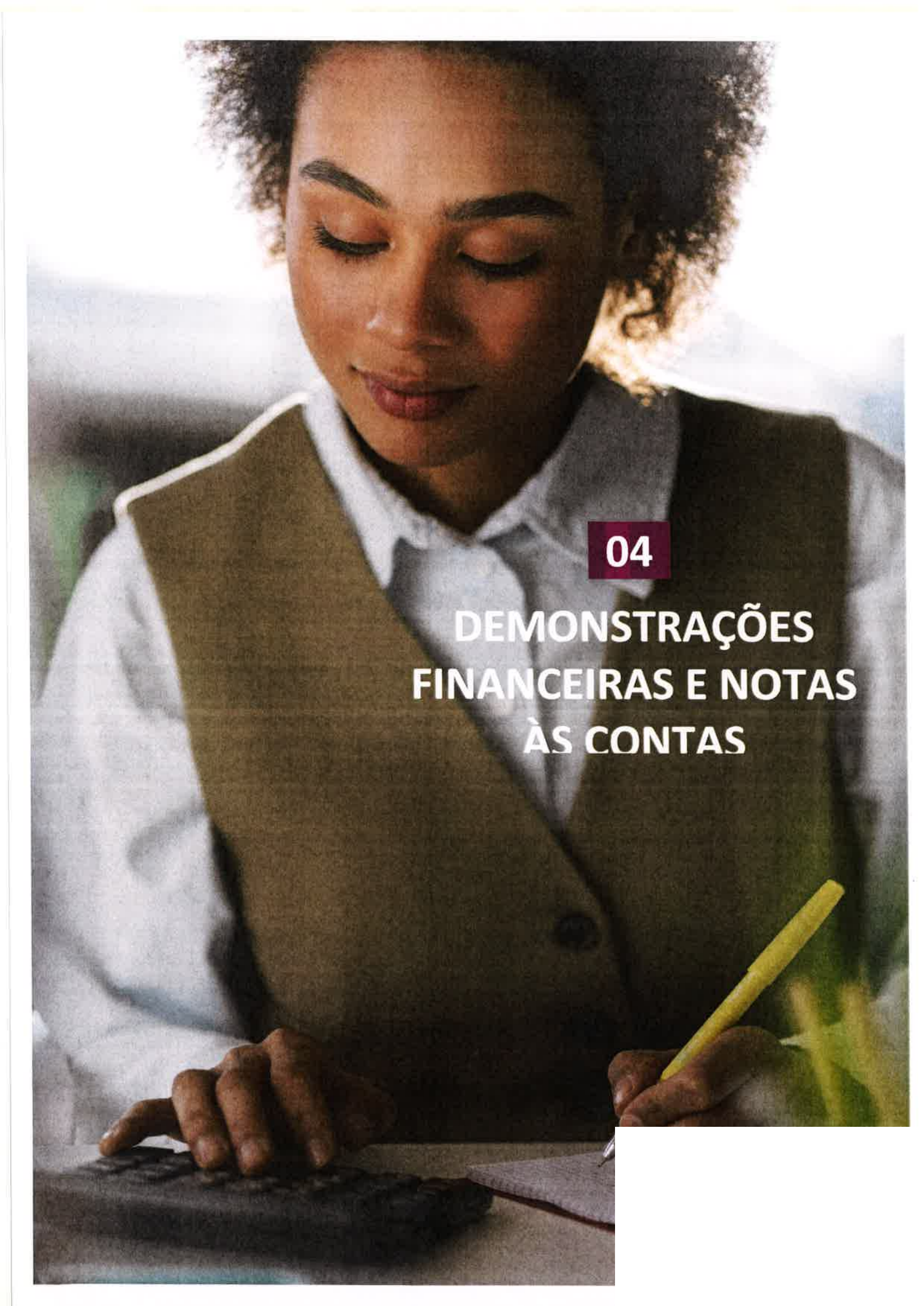
Cost to Income

O rácio Cost to Income registou um agravamento, passando de 62,02% em 2024 para 85,42% em 2025, evidenciando uma deterioração significativa da eficiência operacional da empresa.

Em 2024, o indicador encontrava-se em níveis relativamente adequados, refletindo um equilíbrio razoável entre custos operacionais e rendimentos gerados. No entanto, em 2025, verifica-se um aumento expressivo deste rácio, indicando que uma parcela substancial das receitas passou a ser consumida por custos.

Esta evolução sugere um crescimento dos custos operacionais a um ritmo superior ao das receitas, ou uma eventual redução da capacidade de geração de rendimentos, impactando negativamente a eficiência da entidade.

De forma geral, o nível apresentado em 2025 é considerado elevado, sendo recomendável a implementação de medidas de controlo e racionalização de custos, bem como a otimização da estrutura operacional, com vista à melhoria da eficiência e da rentabilidade futura.



04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

4. Demonstrações da posição financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Balanço Patrimonial

Activos	Notas	Valor Bruto 2025	Período Corrente	Valor Líquido 2025	Período Anterior	Variação
			Provisões, Imparidades, Amortizações, Depreciações		Valor Líquido de 2024	
Disponibilidade	4	105 216 872,79	0,00	105 216 872,79	302 095 992,71	-196 879 119,92
Disponibilidade em Instituições Financeiras		105 216 872,79		105 216 872,79	302 095 992,71	-196 879 119,92
Títulos e Valores Mobiliários	5	110 781 127,49	0,00	110 781 127,49	6 152 176,00	104 628 951,49
Acções		26 169 600,00		26 169 600,00	6 152 176,00	20 017 424,00
Obrigações		84 611 527,49		84 611 527,49	0,00	84 611 527,49
Crédito no Sistema de Pagamentos	6	71 190 304,09	0,00	71 224 246,27	0,00	71 190 304,09
Relações entre Instituições		71 190 304,09		71 190 304,09	0,00	71 190 304,09
Relações entre Instituições Financeiras		33 942,18		33 942,18	0,00	33 942,18
Outros Valores	9	-2 544 449,24	0,00	-2 544 449,24	356 292 243,32	-358 836 692,56
Outros Valores de Natureza Fiscal		108 040,27		108 040,27	-11 878 244,95	11 986 285,22
Outros Valores de Natureza Cível		-22 961 847,26		-22 961 847,26	111 565 233,87	-134 527 081,13
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização		20 309 357,75		20 309 357,75	256 605 254,40	-236 295 896,65
Adiantamento a Fornecedores	10	11 729 176,09	0,00	11 729 176,09	0,00	11 729 176,09
Adiantamento a Fornecedores		11 729 176,09		11 729 176,09	0,00	11 729 176,09
Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis	12	41 668 203,47	14 957 913,31	26 710 290,16	26 112 895,13	597 395,03
Activo Fixo Tangíveis		37 589 210,95	14 006 148,39	23 583 062,56	18 827 736,70	4 755 325,86
Activos Intangíveis		4 078 992,52	951 764,92	3 127 227,60	7 285 158,43	-4 157 930,83
TOTAL DO ACTIVO		338 041 234,69	14 957 913,31	323 117 263,56	690 653 307,16	-367 569 985,78

Passivos e Fundos Próprios				
Obrigações no sistema de Pagamentos	25	0,00	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes	26	20 769 156,33	4 480 067,08	16 289 089,25
Adiantamento de Clientes		20 769 156,33	4 480 067,08	16 289 089,25
Outras Obrigações	28	98 809 622,62	510 459 384,12	-411 649 761,50
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		37 509 758,06	1 716 832,35	35 792 925,71
Outras Obrigações de Natureza Cível		34 684 459,15	512 621 634,76	-477 937 175,61
Outras Obrigações de Natureza Adm. e de Comer.		26 615 405,31	-3 879 082,99	30 494 488,30
TOTAL DO PASSIVO		119 578 778,95	514 939 451,20	-395 360 672,25
FUNDOS PRÓPRIOS	14			
Capital Social		30 000 000,00	30 000 000,00	0,00
Reservas e Fundos		91 709 222,76	91 709 222,76	0,00
Resultados Transitados		26 160 864,20	-52 805 894,60	78 966 758,80
Resultado da Alteração de Critério Contabilísticos		-2 156 231,00	-2 156 231,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício		57 824 628,65	108 966 758,80	-51 142 130,15
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		203 538 484,61	175 713 855,96	27 824 628,65
TOTAL PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		323 117 263,56	690 653 307,16	-367 536 043,60

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024	VARIAÇÃO
Margem Financeira	42	27 991 986,45	0,00	27 991 986,45
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários		27 991 986,45	0,00	27 991 986,45
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	43	572 273 392,96	574 408 143,07	-2 134 750,11
Proveitos de Prestação de Serviços		694 388 101,20	595 945 430,05	98 442 671,15
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		-122 488 848,50	-31 504 528,81	-90 984 319,69
Outros Proveitos e Custos Financeiros		374 140,26	9 967 241,83	-9 593 101,57
Outros Custos e Proveitos Operacionais		-494 905 033,52	-356 271 040,40	-138 633 993,12
Custos Administrativos e de Comercialização				
Pessoal	44	-296 951 342,26	-197 066 384,16	-99 884 958,10
Fornecimentos de Terceiros	45	-175 906 136,49	-146 717 651,52	-29 188 484,97
Depreciações e Amortizações	47	-6 738 552,04	-7 092 195,14	353 643,10
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	48	-847 397,80	-5 394 809,58	4 547 411,78
Provisões s/ out. Valores e Respo. Prováveis		-14 461 604,93	0,00	-14 461 604,93
Resultado Operacional		105 360 345,89	218 137 102,67	-112 776 756,78
Resultado Não Operacional	52	-25 935 768,83	-72 848 090,93	46 912 322,10
Resultado do Exercício		79 424 577,06	145 289 011,74	-65 864 434,68
Imposto Sobre Resultado Corrente	55	21 599 948,41	36 322 252,94	-14 722 304,53
Apuramento do Resultado		57 824 628,65	108 966 758,81	-51 142 130,15

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Rúbricas	Notas	Período Corrente 2025	Período Anterior 2024
Fluxo de Caixa da Margem Financeira		9 121 862,18	0,00
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		9 121 862,18	0,00
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros			
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		1 062 176 664,11	595 945 430,05
Pagamentos de Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		-119 036 543,63	0,00
Fluxo De Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar		-33 334,72	0,00
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		943 106 785,76	595 945 430,05
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		-857 394 796,95	-14 333 975 684,42
Pagamentos ao Pessoal		-183 021 055,18	-197 066 384,16
Pagamentos de Fornecimentos de Terceiros		-328 819 415,89	-13 663 397 491,00
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		-107 570 850,65	-473 511 809,26
Pagamentos de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		-25 147 694,00	0,00
Pagamentos de Outros Custos Administrativos e de Comercialização		-9 101 399,50	0,00
Recebimentos De Recuperação De Custos Administrativos e de Comercialização		10 567,80	0,00
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais		-203 744 949,53	0,00
Pagamentos de Encargos sobre o Resultado		0,00	0,00
Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos		520 668 349,93	0,00
Fluxo de Caixa das Relações Entre Instituições		520 668 349,93	0,00
Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações		0,00	0,00
Recebimentos de Proveitos de Participações Sociais		0,00	0,00
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos não Operacionais		0,00	-27 409 857,70
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO OPERACIONAIS		0,00	-27 409 857,70
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		615 502 200,92	-13 765 440 112,07
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez		-122 787 960,77	-6 152 176,00
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos		40 005 000,00	0,00
Fluxo de Caixa das Participações Financeiras e Activos Fixos		-20 393 104,88	-18 998 439,58
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		-103 176 065,65	-25 150 615,58
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios		0,00	0,00
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Obrigações		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
Saldo em Disponibilidades no Início do Período		151 352 187,52	11 500 834,24
Saldo em Disponibilidades no Fim do Período		105 216 872,79	302 095 992,71
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		512 326 135,27	-13 790 590 727,65

Demonstrações de Mutações de Fundos Próprios

Demonstração de Mutações de Fundos Próprios	Total da Situação Líquida	Capital Social	Reservas Legais	Outros Fundos	Resultados Transitados	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	Resultado Líquido
Recebimentos por Aumentos de Capital	30 000 000,00	30 000 000,00					
Pagamentos por Reduções de Capital	0,00	0,00					
Incorporações de Reservas ao Capital	91 709 222,76		31 709 222,76	60 000 000,00			
Incorporações de Resultados Transitados ao Capital	24 004 633,20				26 160 864,20	-2 156 231,00	
Acções e Quotas Próprias	0,00						
Resultado Líquido do Exercício	57 824 628,65						57 824 628,65
Total Fundos Próprios	203 538 484,61	30 000 000,00	31 709 222,76	60 000 000,00	26 160 864,20	-2 156 231,00	57 824 628,65

Contas Extrapatrimoniais

Nº de Conta	Descrição da conta	Período	
		Débito	Crédito
9.10	Contas de Controlo		
9.10.10	Responsabilidades de Terceiros		
9.10.20	Responsabilidades perante Terceiros		
9.10.30	Títulos e Valores Mobiliários		
9.10.40	Valor de Referência dos Instrumentos Financeiros Derivados		
9.10.50	Responsabilidades por Prestação de Serviços		134 012 435 187,80
9.10.70	Valor Actual dos Créditos		
9.10.80	Consignações		
9.10.90	Outras Contas de Controlo		
9.20	Responsabilidades por Valores Contingentes		
9.20.10	Contingências Activas		
9.20.20	Contingências Passivas		
9.99	Devedores e Credores por Responsabilidades Extrapatrimoniais		
9.99.10	Devedores e Credores por Responsabilidades Extrapatrimoniais	134 012 435 187,80	
TOTAL DAS CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS		134 012 435 187,80	134 012 435 187,80

4.1. Nota introdutória

A MADZ GLOBAL, SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, S.A., abreviadamente “MADZ GLOBAL -SCVM, S.A”, em resposta ao solicitado pela Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) elaborou o presente Relatório sobre a Estrutura e as Práticas de Governo da Sociedade, em observância ao disposto no artigo 36º do Regulamento nº 1/15 de 15 de Maio de 2015 e na alínea c) do número 3 da Instrução N.º 04/CMC/03-23.

A Madz Global – SCVM, S.A., é uma sociedade financeira não bancária, de direito angolano, constituída em 06 de novembro de 2013 sob a forma de sociedade anónima. O seu capital social é de AOA. 30 000 000,00 (trinta milhões de Kwanzas) encontrando-se integralmente subscrito e realizado. A sociedade tem a sua sede social na Rua Guilherme Pereira Inglês Nº43- 4B, Edifício Ingombota Distrito Urbano da Ingombota, Angola-Luanda.

O objecto social da Empresa consiste em intermediar oferta e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender mobiliários, por conta de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, incumbir-se da subscrição, transferência e da autenticação de endosso, de desdobramento e garantias, de recebimento e pagamento de resgate, juros e outros proveitos de títulos e valores mobiliários, exerce funções de agentes fiduciários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, praticar operações no mercado de câmbio, participar dos leilões de títulos públicos do Tesouro Nacional e do Banco Nacional de Angola, praticar operações de conta margem, conforme regulamentação da CMC, realizar operações compromissadas, praticar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo Banco Nacional de Angola, prestar serviço de intermediação e de acessória ou assistência técnica em operações de actividades nos mercados financeiros e de capitais, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Nacional de Angola e pela CMC, etc.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas das Instituições Financeiras não Bancárias (adiante “INFB”), aprovado pelo Regulamento da CMC **n.º 10/16 de 6 de julho**. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

A informação contida no presente documento reflecte a estrutura de governação corporativa no período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo a 31 de janeiro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

4.2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

4.2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Madz Global foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias (IFNBs), estabelecido pelo Regulamento da CMC n.º 10/16, de 6 de julho, e em observância da Instrução n.º 001/CMC/03-20, que define a estrutura das contas do IVA. Devemos igualmente considerar a consulta às Normas Internacionais (IAS e IFRS) como referência técnica para o tratamento de matérias contabilísticas específicas, especialmente nos casos em que a regulamentação nacional não apresenta orientações claras ou soluções adequadas.

É importante salientar que, até ao exercício de 2024, a Madz Global adoptava o Plano Geral de Contabilidade (PGC), em conformidade com o Decreto n.º 82/01, tendo passado a aplicar o novo plano de contas a partir do exercício de 2025. Contudo, com a implementação do novo plano de contas, tornou-se necessária a reclassificação dos saldos e movimentações, de modo a assegurar a adequada correspondência com as respectivas contas.

As demonstrações financeiras da Madz Global, actualmente apresentadas, referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Expressas em milhões de Kwanzas, essas demonstrações foram elaboradas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos activos e passivos registados pelo custo amortizado e justo valor. Isso abrange, especificamente, os instrumentos financeiros avaliados pelo justo valor através de outro rendimento integral e os activos e passivos financeiros avaliados pelos resultados, onde aplicável.

4.2.2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

- Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.
- Os proveitos são considerados realizados quando:
 - i. nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
 - ii. na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja a sua causa, desde que não ocorra simultaneamente a redução ou desaparecimento de um activo de valor igual ou superior;
 - iii. na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros ou
 - iv. no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- i. deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- ii. pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo ou
- iii. pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Saldos e Transacções Expressos em Moeda Estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanza, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola (BNA), na data da transacção.

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanza, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA, na data do Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações financeiras, se aplicável, e são convertidos para Kwanza, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA, na data da transacção.

As taxas de câmbio de referência face ao Kwanza, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, são as seguintes:

Moeda	31/12/2025	31/12/2024
USD	912,286	912,000
EUR	1.069,522	949,483

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e disponibilidades em outras instituições financeiras englobam os valores registados no balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Instrumentos financeiros

De acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – os activos financeiros podem ser classificados em três categorias com diferentes critérios de mensuração (custo amortizado, justo valor através dos resultados e justo valor através do outro rendimento integral).

Um activo financeiro de dívida é classificado na categoria de Activos financeiros ao custo amortizado, se cumprir, cumulativamente, as seguintes condições:

- instrumentos detidos à maturidade;
- o activo financeiro é gerido num modelo de negócio, cujo objectivo principal passa pela recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro sobre o montante em dívida.

Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

a) Reconhecimento e Mensuração

Os activos fixos tangíveis e intangíveis apenas são reconhecidos quando:

- i. sejam identificáveis;
- ii. seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e
- iii. o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os activos fixos intangíveis correspondem, essencialmente, a equipamentos administrativos e informáticos, assim como o software, nomeadamente o ERP Primavera. Este activo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição do bem.

b) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

c) Amortizações/depreciações

O método de depreciação utilizado é o método das quotas constantes por duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas para os bens, foram as permitidas pela legislação fiscal em vigor, aplicável para

cada categoria de bens e consideradas economicamente adequadas. As taxas de depreciação mais utilizadas por categoria de bens foram as seguintes:

Rubrica do Imobilizado	Taxas	Anos
Edifícios e Outras Construções	5%	20
Equipamento de Carga e Transporte	25%	4
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%	3
Outras imobilizações corpóreas	12,50% - 25%	3

As amortizações são igualmente calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, de acordo com as seguintes taxas de amortização:

Anos	
Despesas de Constituição	3
Outras imobilizações Incorpóreas	3

d) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros, registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

e) Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, havendo-os, podem ser deduzidos à matéria colectável de um ou mais, dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

f) Outros impostos

A Sociedade está, igualmente, sujeita a impostos indirectos bem como outras taxas.

g) Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais são entregues posteriormente ao Estado.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 67º da Lei n.º 19/14, de 22 de outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza estão sujeitas à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 20/20, de 09 de julho, os arrendamentos estão sujeitos à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 25% do rendimento colectável.

De acordo com o previsto no n.º 2, alinha b) do artigo 10º da Lei n.º 18/14, de 22 de outubro, as prestações de serviços prestados por profissionais liberais de qualquer natureza estão sujeitas à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%.

h) Provisões e contingências

a) Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i. a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii. seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e
- iii. quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

b) Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando:

- i. a Sociedade tem uma possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade;
- ii. uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

c) Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de

divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As contingências activas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for praticamente certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

d) Fluxos de caixa

Para efeitos de preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de disponibilidades.

4.3. NOTAS AO BALANÇO

4. Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Saldos em bancos	105 216 872,79	302 095 992,71
Moeda Nacional	49 133 880,96	120 203 388,43
BMA AKZ - Conta Nº 84382687.10.001	4 815 161,09	500 285,70
BNI AKZ - Conta Nº 020853810.10.001	553 909,44	34 694 294,88
BIC AKZ - Conta Nº 091412675.10.001	8 956 258,28	38 920 304,85
Banco SQL AKZ - Conta Nº 115576083.10.001	219 393,61	20 347 217,95
BFA AKZ - Conta Nº 133264157.30.001	456 565,34	78 871,14
BCH AKZ - Conta Nº 1985091.10.001	468 580,77	14 180,77
BPC AKZ - Conta Nº 0190-N59132-011	425 443,09	586 382,29
BPC AKZ - Conta Nº 0190-N59132-012	-	319,72
BAI AKZ - Conta Nº 066642358.10.001	2 200 032,73	3 683 747,24
Banco YETU AKZ - Conta Nº 1207011.10.001	71960,00	620,00
BIRAKZ - Conta Nº 697427.10.001	232 947,00	2 232,96
BCGA AKZ - Conta Nº 8481976.10.001	271 359,41	-
Banco Valor AKZ - Conta Nº 1118984.10.001	212 718,52	12 718,52
BRK AKZ - Conta Nº 11832143.10.001	1303 825,37	17 783 674,43
BCS AKZ - Conta Nº 7919741.10.001	14 988 428,62	3 578 537,98
BAI AKZ - Conta Nº 066642358.10.002	6 426 210,60	
BPC 002 AKZ - Conta Nº 0154-N59132-011	7 531 087,09	36 076 724,55
Saldo final fiduciária		145 815 879,73
Moeda estrangeira	56 082 991,83	
BAI USD - Conta Nº 066642358.15.001	1519 485,32	712 446,87
BAI EUR - Conta Nº 066642358.15.002	335 402,10	49164140
BIC USD - Conta Nº 091412675.30.001	15 834 958,63	5 852 826,92
BNI USD - Conta Nº 20853810.15.001	9 364 278,24	22 615 283,52
BCS USD - Conta Nº 791974.15.001	21387 131,23	3 042 893,84
BIC USD- 09141267530 002	7 147 131,33	3 361 632,00
BRK USD - Conta Nº 11832143.15.001	485 108,08	
BCH USD - Conta Nº 1985091.11.001	9 496,90	
Total	105 216 872,79	302 095 992,71

Importa salientar que as inconsistências identificadas resultam, em grande medida, da transição do Plano Geral de Contabilidade (PGC) para o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias

(PCIFNB). Esta alteração implicou mudanças relevantes na estrutura e natureza de diversas contas, bem como nos respetivos modelos de movimentação, o que impactou diretamente a comparabilidade e consistência dos registos contabilísticos.

Neste contexto, as reclassificações e ajustamentos efetuados tiveram reflexo nos números apurados, sendo expectável que tais inconsistências deixem de ocorrer a partir do exercício de 2026, com a estabilização plena do novo referencial contabilístico.

Relativamente à composição dos saldos de 2024, verificou-se que, no processo de fecho, foram indevidamente incluídos saldos provenientes de contas fiduciárias, os quais não deveriam ter sido reconhecidos como disponibilidades próprias da entidade, originando distorções na posição financeira apresentada. Adicionalmente, foram identificadas divergências entre os saldos contabilísticos e os saldos reais em diversas contas, comprometendo a fiabilidade do apuramento do saldo final das disponibilidades.

Como consequência, registou-se uma inconsistência no fluxo de caixa, particularmente entre o saldo de abertura de 2025 e o saldo de fecho de 2024, situação que foi devidamente regularizada no início do exercício de 2025.

5. Outros activos financeiros:

5.1 Composição:

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a rubrica de outros activos financeiros, apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Valor líquido
Outros investimentos financeiros		110 781 127,49
Acções	26 169 600,00	-
Obrigações	84 611 527,49	-
Outros investimentos financeiros	110 781 127,49	110 781 127,49

Para a composição dos Outros Activos Financeiros, a MADZ apresentou um montante total de 110.781.127,49 AKZ, resultante essencialmente de três instrumentos financeiros do tipo OTNR (Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis) que foram acrescidos com as acções Bodiva que possuíamos em carteira.

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imóveis:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Total
		Aquisições	Alienações	
Acções	6 152 176,00	20 017 424,00		26 169 600,00
Obrigações		155 209 888,16	70 598 360,67	84 611 527,49
Total	6 152 176,00	175 227 312,16	70 598 360,67	110 781 127,49

Durante o exercício, a empresa adquiriu três obrigações do tipo OTNR (Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis), sendo duas no primeiro semestre e uma no segundo. No mesmo período do primeiro semestre, uma das obrigações adquiridas foi vendida, e adquiriu-se também acções do BFA no segundo semestre.

6. Crédito no Sistema de Pagamentos

6.1 Composição:

A empresa apresentava a 31 de dezembro de 2025, a seguinte composição de crédito no sistema de pagamentos, referente à valores pertencentes à clientes que estão sob a nossa gestão:

Rubricas	2025	2024
	71 190	-
Relações entre Instituições	304,09	-
Relações entre Instituições Financeiras	33 942,18	-
Total	71 224 246,27	-

9. Outros Valores

9.1 Composição:

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Outros Valores de Natureza Fiscal	108 040,27	11 878 244,95
Outros Valores de Natureza Cível	22 961 847,26	111 565 233,87
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	20 309 357,75	256 605 254,40
Total	2 544 449,24	356 292 243,32

10. Adiantamento à Fornecedores

10.1 Composição:

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
	11 729	
Adiantamentos a Fornecedores	176,09	-
Total	11 729	
	176,09	-

12. Activos Fixos

12.1 Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa apresentava a seguinte composição da rubrica de activos fixos tangíveis:

Rubrica	2025
Activos Fixos Tangíveis	
Imóveis em Uso	-
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	37 589 211
(-) Depreciações Acumuladas	(14 006 148)
	-
	23 583 062

12.1.1. Movimentos do Período

Em 31 de dezembro de 2025, adquiriu-se equipamento administrativo, equipamento informático e outras imobilizações corpóreas na ordem dos **17 526 509**, o que elevou o valor dos imobilizados durante o período para **37 589 211**.

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos/Aqu isições	Diminuições/Ret irada	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis				
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	22 183 847	17 526 509	6 971 652,57	32 738 703
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 850 508			4 850 508
Total	27 034 354,76	17 526 509	6 971 652,57	37 589 211

Ao longo do exercício de 2025, foram efectuadas regularizações relacionadas com parte dos activos imobilizados, tendo sido retirado o montante de **13 942 415,77**, correspondente a saldos de abertura do período que não possuíam suporte documental adequado.

Do referido montante, **6 971 652,57** encontravam-se registados nas rubricas de Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos, tendo a sua regularização contribuído para a redução do valor desta classe de activos para **32 738 703**.

Importa salientar que estes itens apresentavam uma natureza inconsistente, evidenciada, nomeadamente, pela existência de saldos credores em contas do activo, situação que contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Face ao exposto, e em conformidade com os normativos contabilísticos aplicáveis, designadamente a IAS 16 – Property, Plant and Equipment e a IAS 38 – Intangible Assets, entende-se que tais itens devem ser objecto de desreconhecimento, por não evidenciarem a geração de benefícios económicos futuros, nem se encontrarem sob o controlo da entidade.

12.1.2. Movimentos do Período em Depreciações

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa apresentava a seguinte composição da rubrica de movimentos ocorridos no período em depreciações.

Rubrica	Saldos iniciais	Aumentos/ Reforços	Saldos finais
Activos Fixos Tangíveis			
Imóveis em Uso	-		-
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	8 040 935	730 995	8 771 930
Activos Fixos em Curso			-
Outros Activos Fixos Tangíveis	165 684	5 068 535	5 234 219
(-) Depreciações Acumuladas			-
	8 206 618	5 799 530	14 006 148

Durante o período, foram igualmente desreconhecidos determinados itens do imobilizado que se encontravam indevidamente classificados e que não geravam benefícios económicos para a empresa. Face à inexistência de utilidade económica futura, foi decidida a sua baixa contabilística, no montante de 14 milhões de AKZ.

12.2 Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa apresentava a seguinte composição da rubrica de activos fixos intangíveis:

Rubrica	2 025	Valor Líquido
Activos Fixos Intangíveis		
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	4 078 993	4 078 993
(-) Amortizações Acumuladas	(951 765)	(951 765)
Total	3 127 228	3 127 228

12.2.1. Movimentos do Período

Durante o período, foram igualmente desreconhecidos determinados itens do imobilizado que se encontravam indevidamente classificados e que não geravam benefícios económicos para a empresa. Face à inexistência de utilidade económica futura, foi decidida a sua baixa contabilística, no montante de 4 milhões de AKZ.

Rubrica	Saldos iniciais	Abates/ Transferências	Saldos finais
Activos Fixos Intangíveis			
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	9 438 615	5 359 623	4 078 993
Total	9 438 615	5 359 623	4 078 993

12.1.2. Movimentos do Período em Amortizações

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa apresentava a seguinte composição da rubrica de movimentos ocorridos no período em amortizações.

Rubrica	Saldos iniciais	Aumento	Abates/ Transferências	Saldos finais
Activos Fixos Intangíveis				
Sistemas de Tratamento Automático de Dados	2 153 456,76	951 764,92	2 153 456,76	951 764,92
Total	2 153 457	951 765	2 153 457	951 765

14. Fundos Próprios

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024	VAR	%
Fundos Próprios				
Capital Social	30 000 000,00	30 000 000,00	0,00	0,00%
Reservas e Fundos	91709 222,76	91709 222,76	0,00	0,00%
2.1 Reserva Legal	31709 222,76	31709 222,76	0,00	0,00%
2.2 Prestações Suplementares	60 000 000,00	60 000 000,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	26 160 864,20	-52 805 894,60	78 966 758,80	206,4%
Resultado da Alteração de Critério Contabilísticos	-2 156 231,00	-2 156 231,00	0,00	0,00%
Lucros ou Prejuízos do Exercício	57 824 628,65	108 966 758,80	-51 142 130,15	11,67
Total	203 538 484,61	175 713 855,96	27 824 628,65	13,73

a) Reservas Legais:

A reserva legal foi constituída ao abrigo do **artigo 191.º do código comercial** e, só pode ser utilizada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos depois de terem sido esgotadas todas as restantes reservas.

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da MADZ GLOBAL – SCVM, S.A, no valor de Kz 30.000.000, encontrava-se representado por **50 000,00** ações com o valor nominal de Kz 600,00 cada, os quais se encontram totalmente subscritas e realizadas pelos accionistas abaixo descritos:

Rubricas	Nº Accções	Aumentos (a)(b)	Capital Subscrito	% Capital
Aurum - Institution Advisors SA	22 500,00		13 500 000,00	45%
Mauricio Ribeiro Marques Airosa	7 500,00		4 500 000,00	15%
Manuel Ascenso de Oliveira Guerreiro	7 500,00	375 000,00	4 500 000,00	15%
Sónia Maria Fernandes Pinto de Andrade Marques Airosa	5 000,00	75 000,00	3 000 000,00	10%
Suzelena Katilia Mateus Pinto de Andrade	4 000,00	50 000,00	2 400 000,00	8%
Artemísia Nunes Sequeira Martins	2 500,00		1 500 000,00	5%
Paulo Sérgio Correia Victor	1 000,00		600 000,00	2%
Total	50 000,00	500 000,00	30 000 000,00	100%

Rúbrica	2025	2024	Saldos finais
Capital Social	30 000 000	30 000 000	30 000 000
Aumentos de Capital			
(-)Redução de Capital Social			
(-)Capital a Realizar			
Total	30 000 000	30 000 000	30 000 000

26. Adiantamento de Clientes

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Adiantamento de Clientes		
Adiantamento de Clientes	20 769 156	4 480 067
Total	20 769 156	4 480 067

28. Outros Passivos

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Outros Obrigações de Natureza Social ou Estatutária	0,10	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	42 445 116,96	1 716 832,35
Outras Obrigações de Natureza Cível	34 684 459,15	512 621 634,76
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	26 615 405,31	- 3 879 082,99
Fundo de Garantia	-	-
Total	103 744 982	510 459 384

4.4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

42. Margem Financeira

O mapa acima apresenta os proveitos da empresa provenientes de investimentos financeiros na Bolsa de Valores.

RUBRICAS	2025	2024
Margem Financeira		
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	27 991 986,45	0,00
Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Custos de Outras Captações	-	-
Total	27 991 986,45	-

43. Resultado de Intermediação Financeira

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2025	2024
Prestação de Serviços Financeiros		
Proveitos de Prestação de Serviços	694 388 101,20	595 945 430,05
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	-122 488 848,50	-31 504 528,81
Outros Proveitos e Custos Financeiros	374 140,26	9 967 241,83
Total	572 273 393	574 408 143

Com base nos proveitos de prestação de serviços apurados durante o período de 2025, verificou-se uma divergência face ao valor efectivamente apurado pela MADZ. Após a análise do processo de reconhecimento dos proveitos, foi identificada uma diferença de **8 529 691,55 AKZ** em relação ao valor declarado. Esta diferença é objecto de regularização e encontra-se devidamente justificada nesta nota, para efeitos de esclarecimento do evento.

Relativamente ao exercício de 2024, importa salientar que as inconsistências identificadas resultam, em grande medida, do processo de transição do Plano Geral de Contabilidade (PGC) para o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias (PCIFNB). Esta alteração implicou mudanças

significativas na estrutura, natureza e dinâmica de movimentação de diversas contas, impactando diretamente a consistência e a comparabilidade dos registos contabilísticos.

Neste contexto, as reclassificações e ajustamentos efectuados reflectiram-se nos valores apurados no período, nomeadamente nas rubricas de resultados, onde se destacam os Resultados de Prestação de Serviços Financeiros no montante de **574 408 143,07**, os Proveitos de Prestação de Serviços no valor de **595 945 430,05**, bem como os Custos de Comissões, Corretagens e Custódias no montante de **(31 504 528,81)** e Outros Proveitos e Custos Financeiros no valor de **9 967 241,83**.

Adicionalmente, no processo de fecho do exercício de 2024, verificou-se a inclusão indevida de saldos provenientes de contas de custos directos, os quais não deveriam ter sido reconhecidos como FSTs tal como foram registados no plano anterior, originando distorções na posição financeira apresentada.

44. Custo com pessoal

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Custo com Pessoal		
Membros dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	128 074 920,20	99 314 059,58
Empregados	90 531 054,70	
Encargos sobre Remunerações	38 359 048,17	70 536 029,71
Seguro	7 846 870,82	
Formação	11 149 548,19	
Outras Remunerações	20 989 900,18	27 216 294,87
Total	296 951 342,26	197 066 384,16

45. Fornecimentos de Terceiros

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rúbrica	2025	2024
Fornecimento de Terceiros		
Comunicações	14 697 405	39 051 177
Água e Energia	641 409	505 140
Transportes, Deslocações e Alojamentos	1043 169	404 825
Publicações, Publicidade e Propaganda	1667 900	2 844 830
Segurança, Conservação e Reparação	612 842	1 297 250
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços	49 008 840	23 900 509
Seguros	-	397 100
Arrendamentos	29 850 000	33 242 274
Materiais Diversos	3 777 978	524 931
Outros Fornecimentos de Terceiros	27 957 022	24 007 182
Outros serviços	46 649 571	20 542 433
Total	175 906 136	146 717 652

47. Depreciações e Amortizações

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Depreciações e Amortizações		
Depreciações de Activos Fixos Tangíveis	5 452 610,21	- 7 092 195,14
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	5 452 610,21	- 7 092 195,14
Amortizações de Activos Intangíveis		
Outros Activos Intangíveis	1285 941,83	
Total	6 738 552,04	- 7 092 195,14

48. Impostos e Taxas não Incidentes sobre o Resultado

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	847 397,80	5 394 809,58
Total	847 397,80	5 394 809,58

52. Resultados não operacionais

Com referência a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Resultados não operacionais		
Proveitos não Operacionais		
Total Proveitos Não operacionais	-	-
Custos e perdas não operacionais		
Dívidas incobráveis		53 125 000
Multas e penalidades		30 264 481
Despesas não documentadas		2 200 000
Correcções relativas a exercícios anteriores	25 937 971	40 549 118,86
Outros custos e perdas não operacionais	(2 202)	
Total Custos Financeiros	25 935 769	126 138 600
Resultados não operacionais	25 935 769	126 138 600

55. Imposto Sobre o Rendimento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Resultado contabilístico	79 424 577	145 289 012
A somar:	26 992 641	123 983 590
Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	-	-
Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	-	-
Imposto sobre Aplicação de Capitais (artigo 18.º) CII	-	-
Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	-	51 000 000
Créditos incobráveis (artigo 46.º) CII	-	-
Multas e encargos sobre infrações (artigo 18.º) CII	798 939	30 234 471
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	257 932	-
Tributação Autónoma dos donativos em 15% (artigo 17.º) CII	-	-
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	-	-
Donativos não previstos (artigo 19.º) CII	-	2 200 000
Correcções relativas a exercícios anteriores (artigo 18.º) CII	25 935 769	40 549 119
Outros acréscimos	-	-
A deduzir:	20 017 424	-
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	-	-
Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47.º) CII	-	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-
Outras deduções	20 017 424	-
Correcções para efeitos fiscais	86 399 794	269 272 602
Lucro tributável	86 399 794	269 272 602
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	21 599 948	67 318 150
Retenção na Fonte Lei (19/14)	-	-
Imposto provisório sobre Vendas	-	-
Imposto a pagar	21 599 948	67 318 150
Taxa efectiva de imposto	25%	25%
Créditos fiscais (artigos 66.º e 67.º) CII		98 226 879,00
Benefícios fiscais	0,00	0
Liquidações provisórias sobre as vendas (artigo 66.º) CII	0,00	0
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67.º) CII	0,00	0,00
SOMA DAS DEDUÇÕES	21 599 948,41	98 226 879,00
TOTAL A PAGAR / A RECUPERAR (N-O)	21 599 948,41	- 167 385 715,51

Nota de agradecimento

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento pela confiança dos seus Clientes, Fornecedores e Accionistas, pela lealdade e dedicação dos seus Colaboradores e pela cooperação das Autoridades Governamentais e de Supervisão.